

A VE MARIA

ANNO XXIX :: S. Paulo, 29 de Outubro, de 1927 :: NUMERO 44



HOMENAGEM DA "AVE MARIA" AO VEN. PADRE ANTONIO CLARET, NO LVII ANIVERSARIO DE SUA SANTA MORTE.

Banco de Crédito do Estado de São Paulo

S/A COOP. RESP. LTD.

Endereço Telegraphico: "BANCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Phones Central, 1240, 4405, 4406 e 4407 • Caixa Postal, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Phone Braz, 1218

Queira V. S., si tiver alguns minutos disponiveis, prestar sua preciosa attenção aos dizeres deste annuncio; si, entretanto, estiver occupado, guarde-o para quando puder dispensar-lhe dois minutos de attenção.

Do estudo calmo e reflectido do que, por meio desta, expomos, V. S. terá elementos para julgar as vantagens que lhe offerecemos; todavia, a simples titulo de experiencia, queira V. S. por alguns dias, pôr em pratica os nossos conselhos.

PENSOU V. S. ALGUMA VEZ no meio mais pratico e seguro de GUARDAR SUAS ECONOMIAS por pequenas que sejam?

DESEJA, além da collocação mais favoravel, ter á disposição o meio mais rapido e seguro para PAGAR FACTURAS E CONTAS, grandes ou pequenas?

DESEJA PRECAVFR-SE contra ROUBOS, ENGANOS, FALTA DE TROCO, RECOLHIMENTO DE NOTAS, EXTRAVIOS, etc.?

A ABERTURA de uma CONTA-CORRENTE LIMITADA no BANCO DE CREDITO DO ESTADO DE S. PAULO RESOLVE O SEU PROBLEMA.

AS SUAS ECONOMIAS produzirão o juro de 5% ao anno, FICANDO A' SUA DISPOSIÇÃO, do mesmo modo como se estivessem em SEU BOLSO.

COMO ASSIM?

O BANCO DE CREDITO abrirá a V. S. UMA CONTA-CORRENTE LIMITADA, SEM DESPESA ALGUMA DE SUA PARTE, mediante o DEPOSITO INICIAL DE Rs. 50\$000, com ENTRADAS MINIMAS SUBSEQUENTES DE 10\$000.

O BANCO DE CREDITO, FORNECERA' GRATUITAMENTE A V. S. um caderno de CHEQUES I-ENTOS DE ELLO, para as reiradas. O USO DO CHEQUE além de outras VANTAGENS, offerece a de poder V. S. CONTROLLAR SEUS PAGAMENTOS aos fornecedores.

PARA GARANTIA DO SEU LAR, abra hoje uma CONTA-CORRENTE LIMITADA no BANCO DE CREDITO.

PARA ESTIMULAR em seu filho O AMOR A' ECONOMIA, abra hoje ainda, em nome delle, uma CONTA-CORRENTE LIMITADA, com o deposito inicial de Rs. 50\$000. Elle mesmo, em seguida, poderá fazer entradas desde 10\$000.

O PASSO DECISIVO para tornar POUÇADOR seu filho é dar-lhe UM COMEÇO DE ECONOMIA: DE HE V. S. R. 50\$000 em uma CONTA-CORRENTE-LIMITADA no BANCO DE CREDITO e TERA' FEITO O SEU FUTURO.

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO, SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA. — Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extrangeiro.

As assignaturas da "AVE MARIA" podem ser pagas neste Banco, em qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte postal registrado.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃORedacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

Ven. Padre Antonio Maria Claret

24 - X - 1927



ATRIMONIO muito legitimo do coração humano e herança das almas nobres é tributar as suas homenagens de gloria e louvor aos gloriosos feitos dos heróes e dos genios: e mesmo muito razoavelmente um dentre os mais prezados braços de gloria para os povos, nações e colectividades

é a lembrança da sua nobre origem, do seu illustre avoengo. E' por isso que Nós, os Missionarios Filhos do Coração de Maria, celebrando neste dia o nascimento para o céu de nosso venerando Patriarcha e Fundador o Ven. P. Antonio Maria Claret, não podemos deixar de exclaimar entusiasmados: *Filii sumus magni Patris*. «Somos filhos de um grande Padre».

Claret! nome augusto e venerando que enche toda nossa historia; cifra dos nossos sonhos! Sim, regozija-te Congregação querida, gloria-te de seres filha dum tão grande Padre, de seres filha e emanação purissima, raio abraçador daquelle sol de primeira magnitude que brilhou no firmamento da Igreja catholica no seculo XIX, astro poderoso de potencia sobre humana que impulsionado pela força centrifuga da gloria divina chegou na sua triumphal carreira até os ultimos e mais esquecidos recantos

do universo, e mesmo concentrando as suas internas energias, com a força centripeta da gloria divina de seu espirito recolhido, produz fructos copiosos e salutaes da vida espiritual.

E certo que é a vida do P. Claret manancial inexgotavel de glorias e de grandezas para os seus filhos. Porque é o terno infante que, envolvido nas aureolas de santidade, desabrocha as suas petalas, as petalas do seu coração, desdobrando-se em estendões de innocencia e candura; é o humilde operario e estudante estudioso e trabalhador que a Providencia quiz apresentar-nos perfeito modelo dos trabalhadores e estudantes; é o simples Vigario, Missionario zeloso, que, abrasado no divino fogo de amor ás almas, se consagra plenamente ao apostolado das missões, percorrendo as Ilhas Canarias, guiado sempre por aquelle glorioso lema do Apostolo: «Charitas Christi urget nos».

Mais ainda: é o grande Patriarcha e Fundador, pois sentindo-se impotente para consumir por si mesmo o plano da gloria divina que se traçara, põe os alicerces do sumptuoso edificio mariano chamado «Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria».

E se agiganta mais e mais a figura do P. Claret, quando a contemplamos adornada com as vestes de Arcebispo. Sim, na Archidiocese de Cuba o Ven. P. Claret é o zeloso

Pastor que trabalha sem descanso para tornar ao redil do Pastor divino das almas, tantas e tantas ovelhas desgarradas que delle se tinham afastado. E tão fecundos e saborosos foram os fructos recolhidos no seu trabalho pastoral que o immortal Pontifice Pio IX não poudé deixar de dizer: «*louvemos ao Senhor porque na extrema necessidade da Egreja Cubana deulhe clementissimamente um Pastor segundo seu coração*». E á causa de seu zelo, nada lhe importa que a impiedade o alveje com o punhal assassino, pois elle, de coração grande e peito nobre e generoso, tingirá em Holguim de purpura as vestes episcopaes com o seu sangue, derramando 5 litros de sangue duma ferida recebida.

E' tambem o Padre Claret o Confessor

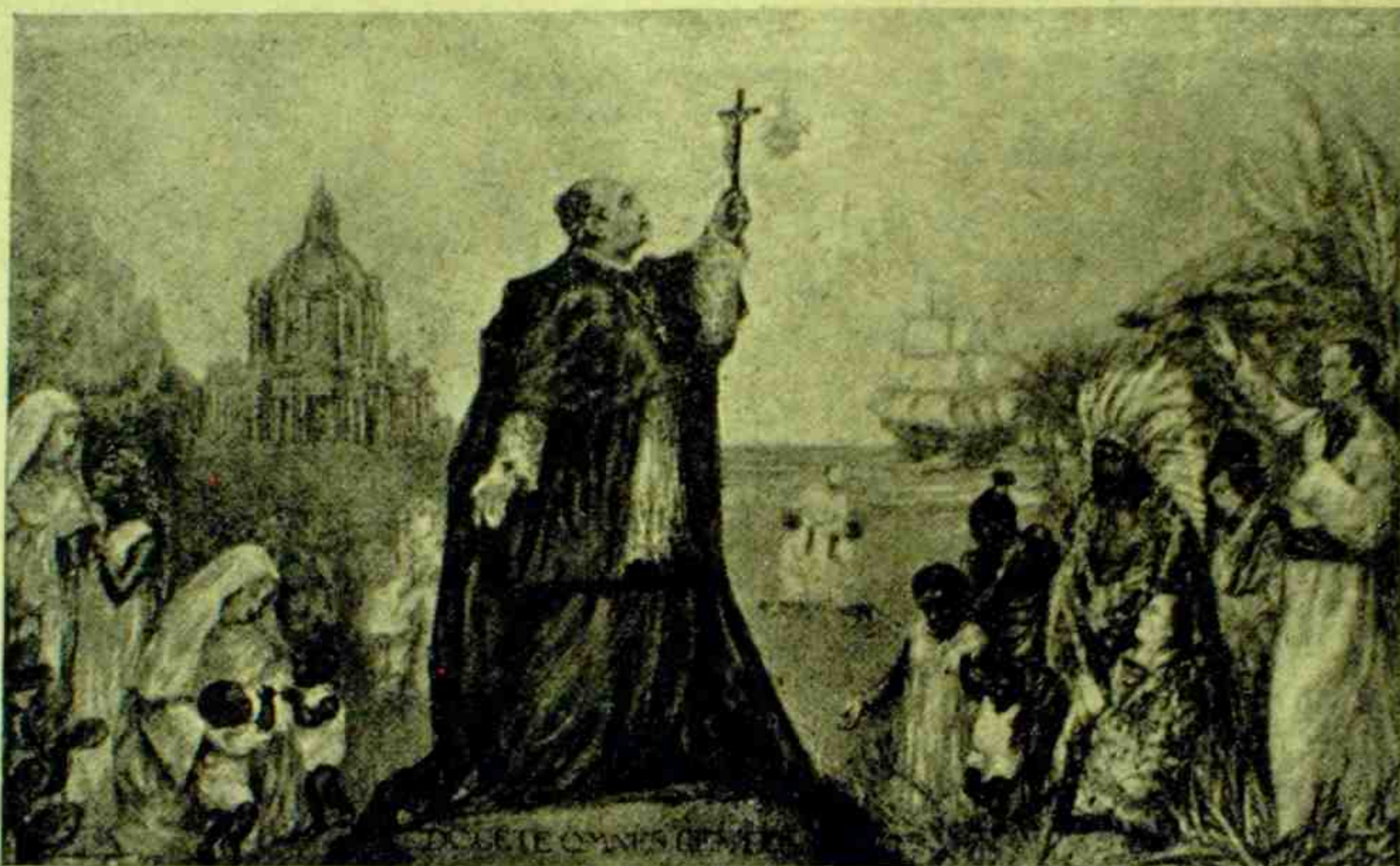
tinuamente lançando ao rosto dos impios governantes o «*non licet tibi*». Elle porém não duvidou nem tremeu, nem vacillou no cumprimento dos seus deveres. Certo, aquella fidelidade foi causa do seu desterro para França; morto em Font-Froide, sobre a campa do seu tumulo lia-se este epitaphio: «*Dilexi justitiam et odivi iniquitatem, propterea morior in exilio*». Esta frase do grande Papa Gregorio VII era o compendio da sua vida de heroismos e sacrificios.

Numa palavra na figura relevante deste grande Apostolo do seculo XIX achamos os caracteristicos dos celebrados genios do christianismo. Porque é humilde operario como São Alonso Rodrigues; estudante puro e exemplar como Luiz Gonzaga; por seu apostolado é



«*Charitas
Christi
urget me.*»

O
amor
de
Christo
me
constrange!



«*Domine da
mihi animas;
cetera tolle
Tibi.*»

Senhor dae-
me almas; as
glorias, rique-
zas e louvo-
res, tudo to-
mae-o para
Vós.



da rainha Isabel II da Espanha, pois chegando aos ouvidos de Isabel as grandes virtudes do Arcebispo de Cuba o nomeou seu confessor, e assim, em época a mais funesta para a Egreja espanhola, chamou Deus Nosso Senhor ao P. Claret á côrte da Espanha para dalli vigiar pelo Episcopado e communicar coragem e derramar o balsamo do consolo sobre o coração daquella triste rainha, com razão chamada «*a mulher dos tristes destinos*».

O P. Claret é mesmo o ilustrado e fecundo escritor, o mais lido do seu seculo, e não ha duvida segundo as palavras de S. S. o Papa Pio XI, «*que é um titulo, uma gloria, um merito caracteristico de Antonio Maria Claret, ter junctado em felicissimo connubio o ministerio da pregação, da caridade, de trabalho pessoal, com o trabalho mais largo, mais moderno, mais aviado, mais vivo, mais industrioso, mais genialmente popular, do livro, do folheto, da folha volante, devoradora do tempo e do espaço*».

Finalmente, como as obras de Deus devem ter sempre o character da perseguição, por isso o P. Claret foi o alvo da impiedade, nos annos principalmente que passou no palacio real. E' que a revolução alvejava ao P. Claret, porque elle, como outróra João o Baptista, estava con-

outro Francisco Xavier, um Diogo de Cadiz e outro João de Avila; como fundador é outro Ignacio de Loyola; confessor da rainha Isabel, como Fr. Hernando de Talavera; escritor místico e universal como São Francisco de Salles; bispo e fino amante da SS. Eucharistia como Sto. Affonso de Ligorio; e, finalmente, humilde vigario e apostolo incansavel da devoção ao purissimo e immaculado Coração de Maria como o Santo Cura de Ars; e como homem moderno, no seu admiravel conjuncto de pregador e educador, vejo nelle desenhada a figura relevante daquelle grande pedagogo do mesmo seculo XIX, que se chamou Dom João Bosco.

Tal é, em syntese, a grande, simpatica e masculina figura do Padre Claret; eu, neste dia, convido para cantar as glorias deste santo, deste sabio, deste heróe, quantos beberam neste manancial divino as aguas salutarees das suas doutrinas.

Sim, cantae, cantae suas glorias, vós, almas inocentes, que na sua alma, como em espelho, aprendestes a candura e innocencia dos costumes.

Louvae-o, vós, santos penitentes, remidos do peccado pelos acentos abrasados do santo e zeloso missionario. Louvae-o, cantae suas glorias com a muda, porém expressiva linguagem

PAGINA LITURGICA

A FESTA DE CHRISTO REI

(ULTIMA DOMINGA DE OUTUBRO)

No dia 12 de Dezembro do Anno Santo 926 S. S. o Papa Pio XI aprovou a missa de Christo Rei e mandou fosse celebrada como festa primaria de rito duplo de primeira classe, no ultimo Domingo de Outubro.

Toda a liturgia deste dia é uma solemne proclamação da divina realza de N. S. Jesus Christo, sobre todos os homens, povos e nações, e é tambem uma proclamação do direito que Jesus tem a reinar na intelligencia, no coração e na vontade de todos os mortaes.

Esta real dignidade claramente acha-se confirmada na Epistola e no Evangelho da missa, e tambem no prefacio da mesma.

Epistola da Missa

(São Paulo aos Collozenses, I-12-20)

*Irmãos: Damos graças a Deus no-
so Pae que nos fez dignos de participar
da sorte dos santos, alumando-nos com
a luz do evangelho. O qual nos livrou
do poder das trevas e nos transferiu pa-
ra o reino de seu Filho muito amado,
por cujo sangue temos a redempção e
remissão dos peccados. O qual é imagem
do Deus invisivel, o primogenito de to-
das as creaturas. Porque por elle foram
creadas todas as cousas no ceu e na ter-
ra, visiveis e invisiveis, quer sejam os
tronos, quer sejam as dominações, quer
sejam os principados, quer sejam as po-
testades. Todas as cousas foram creadas
por elle e para elle. E elle é antes de
todas e todas as cousas subsistem por
elle. E elle é a cabeça do corpo da
Egreja, elle é o principio da resurrei-
ção, o primogenito dentre os mortos; de
maneira que elle tem a primazia em to-*

*das as cousas. Porque foi do agrado do
Pae que nelle residisse toda a plenitude,
reconciliar por elle todas as cousas em
si mesmo, restabelecendo a paz no ceu
e na terra pelo sangue da sua cruz.*

Evangelho

(João, XVIII. 37-37.)

Naquelle tempo disse Pilatos a Jesus: tu es o rei dos Judeus? Respondeu Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo ou foram outros os que t'o disseram de mim? Disse Pilatos: por ventura sou eu Judeu? A tua nação e os Pontifices são os que te entregam nas minhas mãos, que fizeste? Respondeu Jesus: o meu reino não é deste mundo; se deste mundo fosse o meu reino, certo os meus ministros haviam de pelejar, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora não é daqui o meu reino. Disse então Pilatos: logo tu és rei. Respondeu Jesus: tu o dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao mundo foi para dar testemunho da verdade, todo o que é da verdade, ouve a minha voz.

Celebremos pois com alegria e regozijo a festa do grande Rei do qual nos disse o Profeta David que tinha de vir para dominar de mar á mar, desde o rio até os limites do universo; e que seria adorado por todos os reis da terra e que todas as nações lhe prestar vassalagem. Cantemos as glorias daquelle cujo poder é eterno e por isso nunca lhe será tirado, pois é indestructivel. Cantemos as glorias daquelle grande rei que segundo nos diz São João «traz

escripto no seu vestido e na sua faixa: Rei dos reis e o Senhor dos senhores».

Hoje, todos os christãos levantando para o alto os nossos corações e as nossas vozes, digamos com a Egreja nossa mãe no prefacio da missa; «E' verdade irramente do nosso dever, e absolutamente justo, e recto, e saudavel dar-vos graças ó Senhor, sa to, padre, omnipotente, Deus eterno, porque unigite com oleo de exultação, Sacerdote eterno e Rei do universo, a vosso Filho unigenito Jesus Christo, para que offerecendo-se a si mesmo no altar da cruz como hostia immaculada, realisasse os sacramentos da humana redempção e sujeitas ao seu imperio todas as creaturas, entregara o eterno e universal reino á vossa immensa Majestade: reino da verdade e da vida; reino da santidade e da graça; reino da justiça, do amor e da paz.

Indicador christão

OUTUBRO

- 30. Domingo. — S. Arsenio e Sta. Eu ropia.
- 31. Segunda-feira. — S. Quintino e Sta. Lucilla.

NOVEMBRO

- 1. Terça-feira. — † Festa de Todos os Santos.
- 2. Quarta-feira. — Dia dos finados e S. Victorino.
- 3. Quinta-feira. — S. Huberto e Sta. Sylvia.
- 4. Sexta-feira. — S. Carlos e S. Modesto.
- 5. Sabbado. — S. Zacharias e S. Theotimo.

da imprensa vós livros e folhetos por elle escritos e publicados, como fructos saborosos dos seus estudos e da sua piedade.

Louvae-o, céo e terra, mar e nuvens, animaes e plantas, valles e montanhas, lampadas do firmamento e trévas da noite, vós que pudestes contemplar este sol jorrando os seus raios sobre o mundo, vós que pudestes medir e avaliar a grandeza e magnanimidade do seu coração, cantae hymnos eucharisticos em seu louvor.

Ama-o, e gloria-te da tua filiação, Congregação querida dos Missionarios Filhos do Coração de Maria! dá graças sem cessar a Deus por seres filha dum tão grande padre, e os Missionarios todos digamos, entusiasmados: «*Filii sumus magni Patri*»; somos filhos de um grande Padre».

Santuário do Coração de Maria, S. Paulo.

P. LOURENÇO GIL, C.M.F.

No Alto de Santa Anna

... **E** disse para meus botões: que modo melhor de commemorar o descobrimento das Americas e honrar a memoria do insigne Almirante genovez do que organizar um passeinho pelas alturas de Santa Anna e visitar a chacara dos padres benedictinos, alli nos lados silentes de Casa Verde?

Dito e feito: arranjei tres camaradas e com toda a paz e boa harmonia desenfardelamos algumas provisões alimenticias, molhamos a guela com uns pingos de Xerés, aspiramos a largos haustos o aroma resinoso dos pinheiraes, visitamos os conventinhos das freiras minusculas que passam o dia, zumbindo, a extrahir o mel dos nectarios, e finalmente resolvemos entrar no estabulo onde pacatamente ruminavam vaccas leiteiras e a pocilga onde grunhia um bandão de alentados suinos.

Nem nos esquecemos, como era nosso dever, de visitar a capellinha de Santa Escholastica, a boa irmã de S. Bento, e alli, de joelhos, recommendar-lhe as peculiares necessidades da propria consciencia: cada um sabe o que lá vae pelos intimos meandros do coração.

E cogitavamos já no regresso pela estrada secca a trescalar o cheiro acre de hervas esturricadas sob os ardores do sol que flammejava violento, depois de cruzar o circulo meridiano.

Um pequenote esbaforido e ofegante indigitara-nos a capella da chacara, elegante edificio encimado por uma cupula hemispherica, que lhe dava a feição dum observatorio astronomico. E era-o de verdade a graciosa construcção que o rapaz classificava de capella.

Batemos e appareceu D. Bento, figura sympathica, constituição formidavel, soberbos musculos, que vivera lá nos Estados Unidos em lucta constante no estudo das leis physicas e chemicas e no manejo de instrumentos astronomicos.

A fecundidade do engenho, o surto de entusiasmo, o interesse das explicações esbarrava agora na difficuldade da lingua ainda mal apprendida nos poucos mezes de residencia no Brasil.

Que está fazendo ahi, D. Bento? — Estou collocando o pendulo de Foucault.

O pendulo de Foucault!... E' uma lei physica que o plano de oscillação do pendulo fica invariavel apezar da rotaçáo sobre si mesmo do ponto de suspensáo: dahi a ideia genial do sabio parisiense de demonstrar a rotaçáo da terra: alli ha qualquer coisa que vira; não é o plano do pendulo, logo é a terra que se move.

Quantas vezes imaginei Flammarion, enfrentando a multidáo apinhada sob a cupula dos Invalidos, no acto de riscar o phosphoro tradicional e queimar o baracinho de seda, e pôr em movimento a esphera metallica dependurada do tecto quasi a cem metros de altura. Ao repetir com tal espalhafato a experiencia

de Foucault, Flammarion sorria e gritava com ares dum general vencedor: *vêde o mundo girando.*

Sem tantos estardalhaços e sem tanta bazofia D. Bento dependurou o pendulo dum trilho de aço, engatou a esphera de pesado chumbo, collocou por baixo o circulo graduado e fez-nos observar a mudança do plano das oscillações de accordo com a lei formulada pelos physicos e que com tanta eloquencia, posto que em lucta com as palavras, repetiu o monje benedictino. Se a experiencia se fizesse no polo, o pendulo daria a volta em vinte e quatro horas; no equador, pelo contrario, o deslocamento é nullo; nas outras latitudes é proporcional aos senos.

Se a prova de Foucault, de Flammarion e de D. Bento é das taes que os logicos tratam de apodicticas e que nós chamamos indiscutíveis... tenho as minhas duvidas e enquanto trepava as escadinhas da cupula gyratoria resmoneava commigo: *vou pensar isto bem devagar.*

O sol estava já á nossa espera, impando de vaidade, ansioso de nos mostrar o rosto fulgurante. Um simples movimento da manivella fez rodar o zimbório, fazendo-nos acreditar que iamos tambem nós rodar pelos espaços ethereos com a pavorosa velocidade dos planetas exteriores.

Phebo, radiante de luz, afogueado de calor, vermelho talvez de ira, mirou-se no espelho do colossal telescopio que, devido a um aparelho de relojoaria, acompanhava-o inexoravelmente na sua marcha descensional.

Seja dita a verdade: o sol não nos pareceu tão bello como lá dizem: um disco avermelhado, algumas granulações que lhe davam bem pouca graça, algumas faculas feitas escamas brilhantes e umas manchas como de bexiga, que devem ter, como asseverou o mestre D. Bento, mais dum diametro terrestre de largura, uns treze mil kilometros.

O sol é feio: o que lhe vale é a fulgurante photosphera que o circunda: se pudessemos devassar a escuridão de suas entranhas... que tempestades, que fetidas erupções, que remoinhos de gazes deletereos!... Como se estorce em convulsões vulcanicas!...

Descemos. Consta pela lapide marmorea incrustada no muro, que o abbade D. Kruse lançou a pedra angular do monumento com o fito de lêr na abobada celeste a esplendente gloria do Creador: mas desde alli mesmo pudemos lêr tambem, além da varzea onde se

•••••

Edmundo Gagni

Pintor Sacro

Executa qualquer Pintura Decorativa, como tambem em Sedas, Painéis e Quadros, sendo especialista em decorações de Igrejas.

Dá lições a domicilio. - RUA AUGUSTA, 237

espreguiçava o Tieté, todos os gloriosos estadios da civilização paulista. Que paginas brilhantes as do livro colossal que escreveu a geração presente no breve cyclo de algumas decadas!

Que longo percurso da estrada do progresso desde a tapera coberta de sapé até ao sumptuoso palacio das Industrias; desde a carroça de bois a chiar pelas azinhagas poeirentas até ás locomotivas que deixavam garbosamente a estação da Luz lançando baforadas de fumo que viamos esgarçar-se no azul; desde as capellas da Santa Cruz onde ardiam velas fuliginosas até ás opulentas basilicas que alteavam seus campanarios; desde os pesados calhambeques dos caipiras até aos aviões que alli estavam no aerodromo fazendo roncar seus motores, prestes a fender os ares a guisa duma falconida de formidavel envergadura.

E eis como o passeio iniciado para esparecer os animos e espalhar as penas, transformou-se pela bondade de Deus e pela benevolencia do sympathico cenobita, numa excursão de character meio scientifico.

I. B. A.



A Igreja e os sabios

«Dizer que a Igreja é hostil ao progresso das sciencias, exprimia-se o genial Leão XIII, é uma accusação, sobre pequenina, chimerica. Com ser o mundo um livro, onde em cada pagina estão inscriptos o nome e a sabedoria de Deus, aquelle que mais profundamente o lêr e mais claramente o folhear, ficará deslumbrado com tanto amor de Deus! Desde que basta possuirmos olhos para vêr que os céos estrellados estão narrando a gloria do Creador, quanto mais não lhe ha de exalçar o poderio quem, investigador, embeber o olhar no céu, no atomo, nos astros luminosos? E vós quizeréis que a Igreja tratasse com frialdade, com indifferença taes estudos e pesquisas, e fechasse o livro, impedindo que lhe proseguissem a leitura?» Não! «Como é bello o homem, continua o douto Pontifice, quando a um simples signal seu faz cahir a seus pés o raio desarmado; quando chama a faulta electrica e a despede, mensageira das suas vontades, para além dos abysmos do oceano, muito além das montanhas revolvidas e das planuras sem fim; quando injunge ao vapor lhe empreste as azas; quando engenhosos calculos seus avolumam aquella força e a conduzem por trilhos determinados a movimentarem e a darem quasi intelligencia á materia bruta; quando evoca a luz, e, á noite, se illuminam as ruas das cidades! A Igreja, mãe amavel, muito amavel, longe de oppôr a isso obstaculo, tripudia, envez, de jubilo, á vista de tantas maravilhas».

Não, a Igreja não é obscurantista; não desdenha as sciencias. Os denegridores, que assoalham esta calumnia, estão plenamente convencidos do contrario. Vêem centenaes e centenaes de escolas e de collegios catholicos, derramados pelo mundo; padres e freiras embreñharem-se nas selvas e nos logares ermos, aqui e na

Asia, na Africa e na Oceania, para levarem ás almas, com a instrucção, o Evangelho.

Bem sabem elles ter sido a Igreja quem creou a sciencia theologica; quem creou a eloquencia sagrada; quem fundou a Philosophia da Historia, antes do impulsionador Vico. E o pulpito sacro ouviu genios oratorios como um S. Ambrosio e um S. Agostinho, um S. Gregorio de Nazianzo e um S. João Chrysostomo, um S. Domingos e um S. Antonio de Padua, e, além de Fénelon e Bossuet modernamente, Bourdaloue e Massillon, Lacordaire e Monsabré, Frei Francisco de Sampaio e Monte Alverne e milhares de prégadores e vulgarizadores da palavra.

Foi a Igreja quem deu grande impulso á philosophia na Edade Media, produzindo vultos como Alberto Magno e S. Thomaz de Aquino, — Philosophia que Dante immortalizou em versos de ouro.

A Igreja é a grande creadora das escolas primarias gratuitas, dos Seminarios e, notem bem, das «Universidades»!

Popularizou os conhecimentos, facilitou o ensino, trouxe luzes incomparaveis a todos os ramos da verdadeira sciencia. Quantas Congregações religiosas, de homens e de senhoras, repito, não vivem uma vida inteira, consagrados ao ideal do ensino? Basta lêr, para exemplo, o movimento de ensino catholico nos Estados Unidos, na Belgica, na Allemanha, na França, na Italia, na Hespanha, para se vêr pelas suas cathedras, pelas suas revistas scientificas, pelas suas Faculdades, pelas suas obras de tómo, quanto a Igreja se utiliza da sciencia na vida quotidiana!

Vae buscal-a, até, para justificar os seus dogmas, porque, atravez da verdade, enxerga a gloria de Deus e grande honra para humanidade inteira. O que ella teme é justamente o contrario: a ignorancia! A ignorancia é fonte de superstição, é facilidade para a descrença, é planta sem raiz a quem os furacões definham, e casa erguida na areia, sobre a qual as tempestades desabam, pulverizando-a...

Não é a sciencia que ella combate. E' a mentira, é a falsidade, é o abuso de uma pseudo-sciencia mal interpretada, é a hypothese irrazoavel atrevendo-se a dogmatizar absurdos. Não teme ella o rio limpido que fertiliza os campos. Ella teme o charco, donde emanam os erros, as calumnias, os vituperios, as ignominias, — desgraças para a intelligencia, loucuras para os sentidos, fraquezas para a vontade, ruinas para o coração. Porque a idéa é uma força: ou edifica ou destróe.

Talvez o caso de perguntar: — quem é mais obscurantista: quem affirmá que a fé vae contra a sciencia, ou essa pleiade innumeravel de sabios crentes que synthetizam o facto de, com sua sciencia, terem sido o orgulho da fé?

Os que insultam nesse particular a Igreja, ignoram o que blasphemam: quaecumque ignorant blasphemant.

Mas, deixou patente Lacordaire: «a blasphemia é a homenagem de uma fé que se revela, obliterando-se».

A Igreja não teme a sciencia. Muito ao contrario. Poder-se-ia chamar á sciencia, na phrase de um pensador contemporaneo, um fructo de alma naturalmente christã. Porque? Porque a verdade é orthodoxa, exclama o douto Spalding. E a verdade não é inimiga da verdade.

Pois bem, a Igreja é a grande escola da verdade.

Brasil, Terra de Santa Cruz e do Coração de Maria



IM exclusivo e objecto principal destas linhas que se seguem, é resumir os principaes argumentos sobre que fazemos repousar a força de nossa afirmação: Brasil, terra de Santa Cruz e do Coração de Maria!

Será, por ventura, um exagero rethorico, essa nossa afirmação? talvez producto duma imaginação acalentada pelo entusiasmo de momento? Não e não; ella é, ao envez, uma venturosa realidade, attestada e proclamada, alto e bom som,

pela eloquencia insophismavel dos factos e da historia.

Primeira prova, tomada da propria natureza: Fadara-o Deus na sua amoravel providencia, o Brasil, para a grandeza.

A missão historica do Brasil, quer se encare o passado, quer se observe o presente ou se lobrigue o porvir, apparece sempre assignalada por marcos luminosos de gloriosos e heroicos destinos.

Por isso o Brasil nasceu grande, grande surgindo ao alvorecer do seculo 16, aos olhares pesquisadores do aventureiro descobridor Pedro Alvares Cabral.

O Brasil é grande, é gigante pela propria natureza, a extender-se desde o Amazonas ao Prata, desde o Rio Grande do Sul ao Pará, desde o Atlantico ao Perú.

O Brasil é grande na extensão territorial a abranger oito milhões e meio de kilometros quadrados: — grande pelo azulado, amplo e immenso de seu firmamento contornado por horizontes magnificos, embellesado por esplendidos luares, marchetado de rutilantes constellações e assignalado pelo Cruzeiro do Sul: — grande nas suas montanhas de pinaros illuminados, arremessadas e erguidas até o immenso docel do firmamento, cobertas de primaverais, perennes e luxuriantes florestas: — grande nos seus tres reinos da natureza, o animal, o vegetal e o mineral: — nas extensas planicies tapetadas de relva e povoadas de variegadas e perfumadas flores: — grande nos seus rios caudalosos, ora despenhando-se, em cachões pelo alcantilado dorso das montanhas, ora rolando pelos seus leitos mysteriosos; ora carreando ouro, pedras e diamantes, ora em-

prestando a sua força para as grandes fabricas e usinas do trabalho e da industria: — grande nos seus mares por vezes ruidosos a quebrarem nas praias as suas vagas, por vezes tranquillos a espreguiçarem-se na areia.

E' essa portentosa e natural grandeza do Brasil que o torna um dos paizes mais bellos e invejaveis do mundo. Lembra-nos a este proposito, a antiga phrase de Americo Vespuccio: *Se nel mondo é alcun paradisso terrestre, senza dubio dee esser non molto lontano da questi luoghi.*

Acresce ainda a admiração do observador attento e imparcial, ao ponderar que todas essas opulentas manifestações de grandeza natural com que Deus aquinhoou o Brasil, acham-se, por soberana maneira, realçadas pela grandeza moral, prerogativa que responde a uma cathegoria de ordem muito mais nobre e superior.

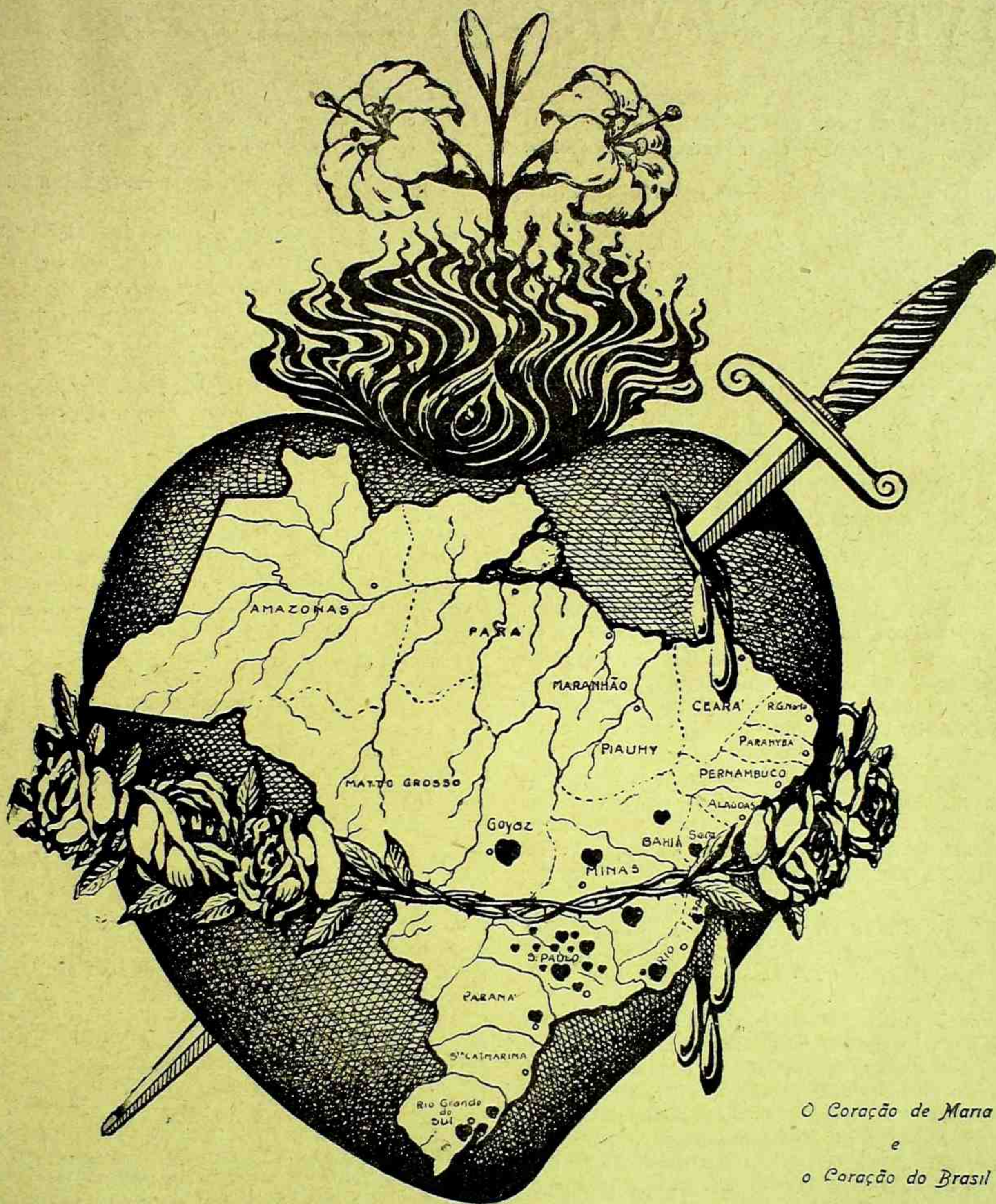
O edificio magestoso da grandeza moral do Brasil, assenta, dum lado, sobre tres columnas basicas que são a paz, a justiça e o trabalho, e doutro, a religião, a patria e a familia, duas trilogias que consubstanciam a grandeza moral e o verdadeiro progresso dos povos.

Toda essa epopeia secular de grandeza material e moral ostenta-se enriquecida, locupletada pelo cunho real de dois amores que foram sempre inseparaveis de todo coração catholico brasileiro: o amor á cruz, symbolisado na constellação mysteriosa do cruzeiro e o amor a Nossa Senhora sob as sympaticas advocações de Rosario, da Conceição ou do Coração de Maria.

Esses dois amores acham-se admiravelmente syntetisados naquellas duas estrophes do canto popular: Nossa terra baptizada — terra foi de Vera Cruz — sendo assim predestinada — para o culto de Jesus. E as daquelle outro: Padroeira da terra brasileira — és a nossa Rainha immortal — a teus pés nossa fronte se humilha — osculando o teu manto real.

O Brasil, sob o duplice aspecto de sua grandeza material e moral apparece-nos admiravelmente delineado naquella phrase que nos deixou escripta o sabio historiador Magalhães Gandavo quando affirmara, ter o Brasil no seu plano horizontal a forma de coração. (Ver, Rocha Pombo — H. do Brasil, vol. I. c. III. p. 287).

A gravura que hoje illustra estes nossos rabiscos cordimarianos, ao pé da qual lêm-se



O Coração de Maria
e
o Coração do Brasil

estas palavras: o Coração do Brasil e o Coração de Maria, traduz, ainda que imperfeitamente, algo da idea encerrada na affirmação do illustre historiador.

A ajuizar-se, pelos salientes emblemas que exornam a gravura do grande coração symbolico, diriamos ser uma representação do Immaculado Coração de Maria: elle tem a espada que o atravessa; a grinalda de rosas que o circunda; as chammas que o coroam, e o lyrio que o encima. Quer nos parecer, que esse coração symbolico tem marcadas e profundas vinculações com o coração do Brasil.

O Coração de Maria e o Coração do Brasil!

Aquella cruz que o atravessa symbolisa o

espírito de abnegado sacrificio e heroismo — a coroa de rosas que o engrinalda as suas virtudes e nobilissimos predicados — as chammas que o coroam, o amor e devotamento a todas as causas e ideaes grandes — o lyrio que o encima os seus provados sentimentos de honestidade e de pureza.

Eis, as secretas analogias e profundas vinculações entre o Coração de Maria e o Coração do Brasil, entre o Brasil e o Coração da Mãe de Deus, que sendo Coração de Rainha excelsa quer implantar o seu reinado na terra de Santa Cruz — reinado de paz, de amor, de progresso e de verdadeira felicidade

(CONTINUA)

P. V. A. RUY DA COSTA, C.M.F.

LIVROS NOVOS

CONSULTOR DOS FUNCIONARIOS DO ENSINO, pelo professor Oscar Rodrigues de Freitas.

Este livro, especialmente destinado aos serventurios do ensino primario, é uma verdadeira enciclopedia de todo professor, com amplas informações de tudo quanto lhe pôde ser util no seu cargo, tanto na legislação escolar como nas praticas pedagogico-administrativas. E' um formulario completo de officios e requerimentos, de actas, de forma que seguindo suas instruções, sahir-se ha muito bem o professor de todas essas dificuldades que não raro o embaraçam, quando se vê na precisão de lançar mão destes recursos; é ainda muito completo em mappas, estatisticas, quadros para recenseamento, boletins, etc., e no fim desta obra, escripta com verdadeiro capricho e paciencia extraordinaria, se encontra uma serie de tabellas de vencimentos de todos os funcionarios, dos vencimentos para os aposentados e tabellas de descontos.

Obra tão interessante e tão util não pode faltar na bibliotheca de todos os estabelecimentos de ensino, muito menos ainda na bibliotheca dos funcionarios escolares que nella encontrarão tudo o que lhes possa interessar saber no bom desempenho do professorado. O volume de 340 paginas de texto está elegantemente impresso em bom papel, que muito mais ainda o recommenda. Ao distincto professor almejamos que veja recompensados estes seus extraordinarios serviços, com uma amplissima divulgação da obra, como ella bem merece.

Encontra-se á venda nas livrarias da Capital e em Capão Bonito, Est. de S. Paulo.

SANTA TERESITA DEL NINO JESUS, por Cae-tano Bernoville. Editorial Litúrgica española. Barcelona.

Si onde está a palavra escripta, ahí está o dedo de Deus, porque está a intelligencia do homem, o livro que aqui apresentamos aos nossos leitores, é um de aquelles livros encantadores que logo nos enlevam e captivam, para melhor convencer-nos e obrigar-nos a identificar com elle os nossos pensamentos. Parece um romance, parece feito e escripto por um poeta, e todavia podemos dizer, que é um dos melhores commentarios e interpretes da Vida de Sta. Theresinha. Alguns tem feito de Theresinha, uma Santa encantadora, feita de doçura e sorrisos, uma alma meiga, dessas almas de que estão povoados os mosteiros e assim tem interpretado a «Historia duma Alma». O Papa que já com a sua palavra desfizera este erro, vem confirmar as ideas de Bernoville, que em estilo florido e diaphano, levanta um grande pedestal sobre o qual colloca a Imagem admiravel desta Santa, para que todos vejam e admirem a figura heroica e admiravel de santidade extraordinaria, embora para muitos encoberta com os encantos da literatura e das flores que ella mesma espalhara sobre os seus sacrificios e sobre suas cruces, deixando aspirar apenas os perfumes das rosas, para ella ficando sempre com os espinhos e segurando sempre o santo Crucifixo. Este livro é bem uma amphora de ouro onde está encerrada com todo cuidado, com

tudo o carinho e com grande admiração e conhecimento a vida admiravel e a santidade extraordinaria de Sta. Theresinha.

EUCOLOGIO LITURGICO DE LOS FIELES, por el P. Alfonso Gublanas, Benedictino. Editorial Litúrgica española.

Magnificamente impresso sobre papel indiano de Breviario, contem este livro traduzidas ao espanhol todas as Missas dos Domingos e festas de todo o anno e ainda algumas devoções particulares de grande utilidade, salientando-se pela sua singeleza e encanto, aquellas que são apropriadas para receber os sacramentos da penitencia e Eucharistia.

EPITOME THEOLOGIAE PASTORALIS, por A. M. Micheletti. Livraria Mario Marietti. Torino, Italia.

Os livros são o palacio do espirito; nelles encontram os espiritos atilados e cultos os maiores encantos e satisfações da sua vida, com elles recreiam-se e os consideram como os melhores e mais fieis amigos, que nunca lhes traçoam. Pois este livro de «Theologia Pastoral» que hoje recommendamos especialmente ao Rvmo. Clero e mais ainda áquelles que votam a sua vida á difficil arte e sciencia de governar as almas, pequeno louvor delle faria si dissesse que cada Capitulo é um palacio cheio de thesouros e riquezas espirituaes, onde os sacerdotes beberiam a grandes haustos, aquella delicada e difficil sciencia que muito precisam para bem encaminhar as almas ás culminancias da santificação e mais ainda para corrigir suavemente os abusos e costumes não santos, que por ventura se tiverem introduzido na seara a elles confiada pelo Pae de familias. Não dispondo de espaço para detidamente examinar estes dois volumes muito manuaes por ser typo dos Breviarios e na mesma classe de papel, diremos que o auctor é A. M. Micheletti, Protonotario Apostolico, meritissimo professor muitos annos de medicina pastora! em duas universidades e consultor de diversas Congregações Romanas. Os dois lindos volumes levam esta divisão: «Pars I. De persona pastoris eiusque relationibus locis, rebus ac temporibus sacris. — Pars II. De magisterio pastoralis, de scandalis eradicandis deque pace in regno Christi instauranda».

DE OCCASIONARIIS ET RECIDIVIS, scripsit Franciscus Ter Haar, C. SS. R. Mario Marietti, Editor. Torino.

No vasto campo da Theologia Moral, um dos tratados mais dificeis, delicados e necessarios é o que neste livro com autoridade incontestavel e com uma clareza mais admiravel elucida desenvolve o autor desta obra. Seguindo as doutrinas de Sto. Affonso e de outros autores de nomeada apresenta os casos todos que se podem offerecer aos confessores e resolve-os com taes argumentos, que logo a consciencia fica tranquila, depois de ter dado uma destas resoluções. A necessidade destes livros e o ser elle moderno e completissimo, é motivo mais que sufficiente para que todos os sacerdotes o procurem.

Os pedidos devem ser feitos ás Casas editoras.



≡ Semanaes ≡

Demos no «Diario Popular» o seguinte artigo, que cabe muito bem nesta chronica semanal:

«Os Estados Unidos continuam a ser o centro mais palpitante das idéas arrojadas, quer no mundo material das conquistas, quer no mundo moral em lucta pelas perfeições.»

As suas leis, os seus codigos, os seus principios, os seus programmas e as suas directrizes se radicam preliminarmente numa tenacidade assombrosa, para alvorecerem nas claridades praticas da execução e dos factos. Os americanos, antes de mais nada, realizam no cósmo da humanidade contemporanea, o typo completo da inflexibilidade nas suas idéas. Elles têm a energia das convicções e a audacia dos empreendimentos mais bizarros.

Decretaram a Lei Secca, coisa que parecia impossivel tornar em realidade, mas o principio triumphou.

Agora, sempre com a preocupação do apuro physico e dentro de um profundo espirito seleccional da raça, acabam, n'alguns centros de população intensa, de instituir as nupcias dos moços em estado de castidade. A visão americana neste particular, é de uma significação que bem poucos podem comprehender. E' certo que, só o falar-se em qualquer parte do mundo, que a mocidade deve fundar a sua familia em estado de pureza, será o bastante para provocar o riso e até o sarcasmo de uma época dissoluta como a nossa. Entretanto, o espirito puritanista do americano legitimo, lá está, promovendo a propaganda da castidade anti-nupcial dos homens. E será um facto, porque aquella gente não traça uma idéa que a não cumpra na sua integridade fructuosa.

Uma raça de puros tem de ser positivamente uma raça victoriosa, moral e materialmente.

Vae muito bem neste assumpto o que dizia Cicero:

A impureza desabalada no sensualismo brutal extingue a luz da razão.

Vamos lêr Rosseau, no «Emilio», liv. IV: «Sempre vi que os jovens corruptos, cedo

se tornavam deshumanos e crueis. O temperamento fogo fal os impacientes, vingativos, furiosos; a imaginação delles, dominada por um só objecto, recusa se a tudo mais; não conhecem piedade nem misericordia e sacrificariam de bom grado, pae e mãe, o mundo inteiro, ao menor dos seus prazeres.

Pelo contrario, o jovem educado na simplicidade e na innocencia, logo aos primeiros movimentos da natureza, se mostra terno e affectuoso; o coração compassivo se lhe commove com os sofrimentos dos seus semelhantes; os olhos sabem derramar lagrimas de ternura; é sensivel ao pudor, ao remorso. Affirmo, e não temo ser desmentido pela experiencia: um jovem que conservou até aos vinte annos a innocencia, é nesta idade o mais generoso, o melhor e o mais amavel dos homens.

Os mancebos victimas da impudicicia e da paixão, perdem a intelligencia e a memoria, tornam-se estupidos, imbecis, sombrios, indolentes, tibios e preguiçosos.»

Eis ahi Rousseau fallando claramente contra a impureza.

Vejamos S. Felipe de Nery, o luminar da igreja: «Dae-me um jovem casto, que em pouco farei delle um heróe de todas as virtudes: de um moço dado a sensualidade, nada se pode fazer.»

O problema racial que ultimamente vem preocupando os espiritos nacionalistas, tem a sua solução na castidade anti-nupcial. Tudo que não for isso, é divagação litteraria.

O americano acaba de comprehender a grandeza do assumpto e entrou gloriosamente na propaganda pela pureza dos homens.

A doutrina do cruzamento das raças, como aperfeiçoamento physico, está prejudicada pela doutrina da castidade. E' possivel que o caldeamento dos povos produza apenas typos robustos physicamente. Mas o ideal humano não é somente o exemplar de muque e tamanho; é tambem a tradição dos costumes, a moral ancestral e sobre tudo a inteireza e a unidade do character.

Para esse objectivo, só a pureza de corpo e a innocencia da alma...»

LELLIS VIEIRA

“PRAÇA DE SANTOS”

Jornal de grande circulação e que fornece melhores informações sobre o movimento do Commercio e porto de Santos.

ASSIGNATURAS: Anno, 60\$000 — Semestre, 36\$000

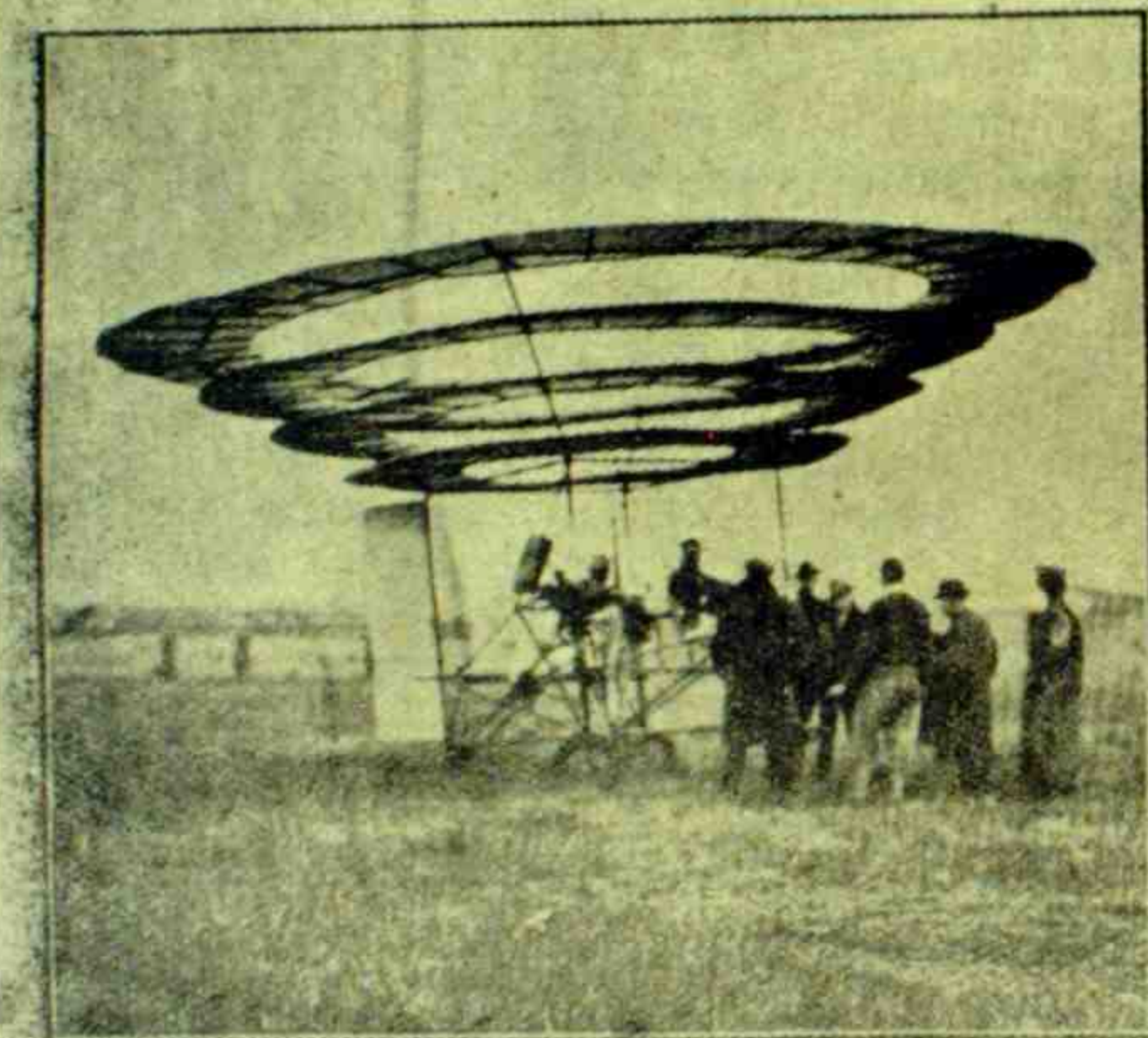
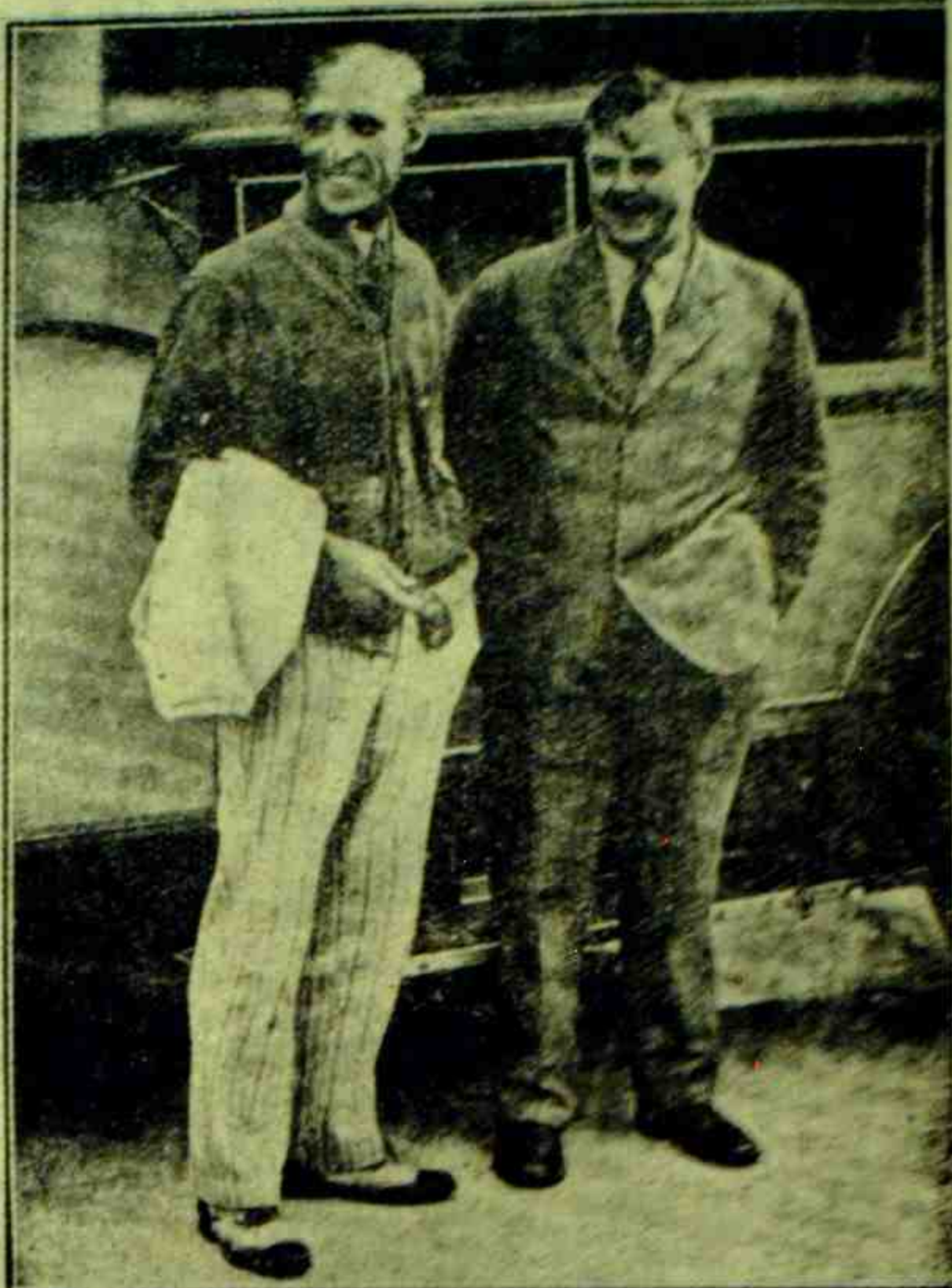
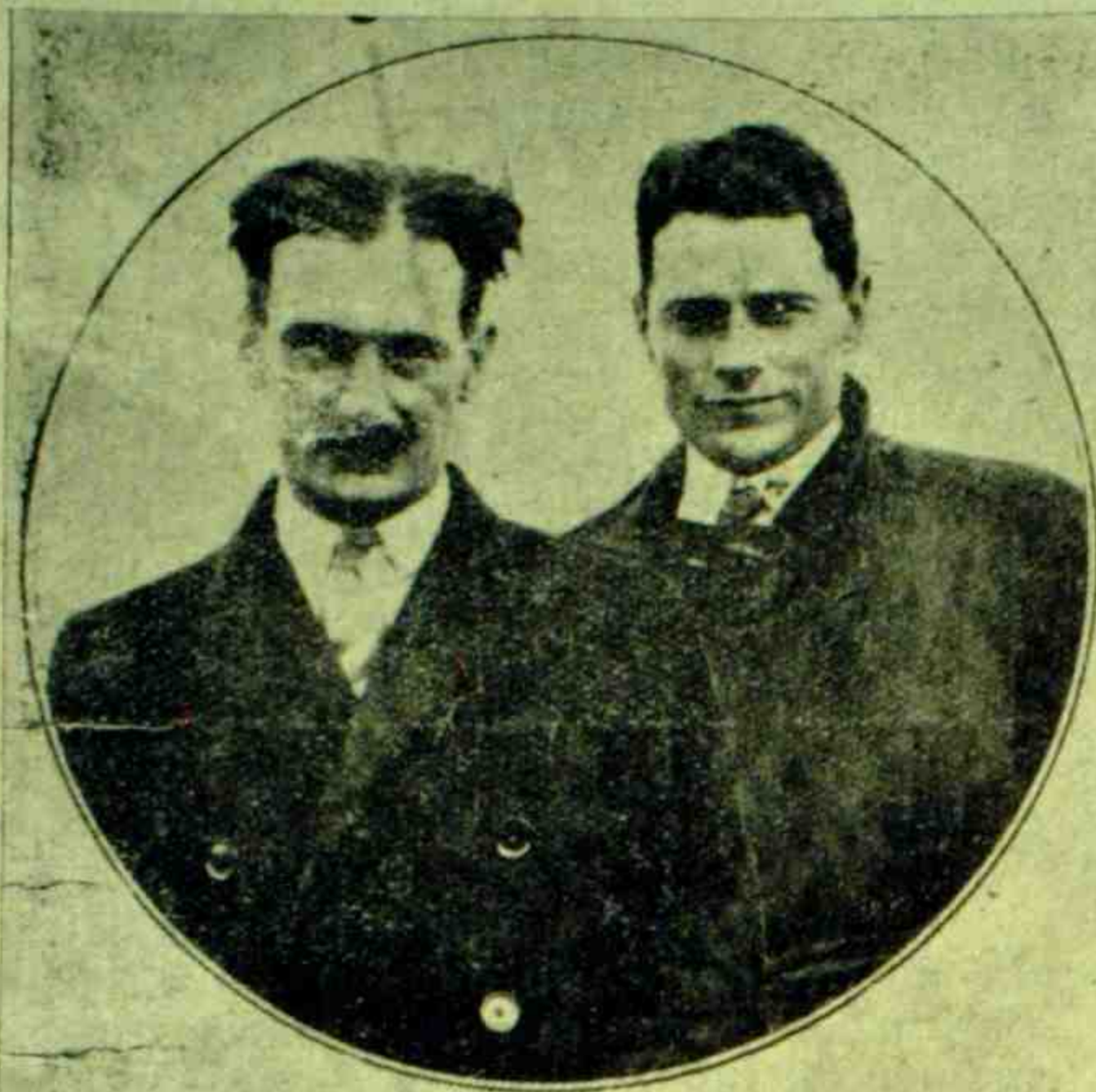
!Propriedade de

GRAZIANO & CIA. LTDA.

Redacção, administração e officinas:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 195 e 197 — SANTOS

A nevrose dos vôos transatlânticos



A PRESENTAMOS aos nossos caros leitores alguns dos retratos dos aviadores que guiados por um nobre orgulho profissional e de raça, quizeram deixar os seus nomes escriptos entre os gloriosos heróes do ar, porém, que seja pelas circunstancias adversas dos tempos, seja por desarranjos nos aparelhos e motores, uns acharam a morte e os outros tiveram de renunciar ao seu desejo.

1) Os pilotos coronel Minchin e Commandante Hamilton, os quaes, acompanhados da Princesa Lowenstein, ficaram perdidos no Atlantico, ao intentarem o raide Londres-Nova York com o avião «São Rafael».

2) Os bravos aeronautas Schlee e Brown, que pilotando o avião «Orgulho de Detroit» comçaram felizmente a travessia ao redor do mundo e que após brilhantissimas etapas, chegados ao Japão, deixaram de proseguir o raide.

3) Como uma curiosidade nos progressos da aviação, collocamos a photographia do novo helicoptero inventado pelo norteamericano Doughnot; as primeiras provas, realisadas no aerodromo de Curtiss Field, foram satisfactorias.

4) O capitão inglez Courtney que a bordo do hydro-avião «A Baleia» iniciou tambem a travessia do Atlantico e chegado ás praias espanholas, abandonou seu ideal.

5) O piloto inglez Hincliff, designado per Levine para voltar a Norteamerica com o «Miss Columbia», aparelho no qual fez seu arrojado vôo Chamberlain.

A nevrose dos vôos transatlânticos



O norteamericano Lily Bertrand que alvian to boter o recorde dos vôos transatlânticos perdendo no (ceano pilotando) seu aparelho «Velha Gloria».



ES aqui outros quantos nomes e retratos da lista tragica causada pela nevrose dos vôos. Ainda ha muitos aventureiros do espaço. Agora depois de tantos desaparecidos, depois de tantos vôos frustrados, a idéa dos vôos transatlânticos é mais bem uma loucura sublime, um suicidio. Ultimamente as aguias francezas que nesta ultima temporada andavam de azas cahidas se levantaram em nova prova de heroismos e fizeram um raide nas brilhantes etapas La Bourget-São Luiz de Senegal — São Luiz-Natal — Natal-Caravellas — Caravellas-Rio — Rio-Pelotas — Pelotas-Buenos Aires.

- 1) A Senhora do aviador Courtney, a qual acompanhou á seu esposo no vôo desde Friedrichsharen até o lago de Constanza, que foi um dos preparatorios do vôo transatlântico, sómente iniciado.
- 2) O piloto Auggil Pedlar, que acompanhava á Miss Doram na travessia «São Francisco-Honolulu» e que desapareceram nas vogas do Pacifico. Esta travessia «São Francisco-Honolulu» póde ser chamada verdadeiramente tragica. Nove aviões norteamericanos no dia 16 de Agosto sahiram de São Francisco rumando para Honolulu. Só um chegou felizmente; entanto um outro chega d pois de ter descido numa outra ilha. Outros quatro voltaram renunciando á prova, e finalmente os tres restantes acharam seu tumulo na immensa solidão do Pacifico.
- 3) Os aviadores francezes, Givon e Carbu, que pilotando o «Passaro Azul» começaram a travessia do Atlantico e que á causa das pessimas condições atmosfericas renunciaram ao raide.

De actualidade

A FESTA DO CAFÉ — A EXPOSIÇÃO NO PALACIO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

UM certamen que honra, não só o Estado de S. Paulo em que se realiza como também todo o Brasil, é por certo o que actualmente se verifica no palacio das Industrias nesta capital. De manifestações como esta é que precisamos para conhecer o muito bom que possuímos e o progresso realmente admirável que realizamos relativamente em pouco tempo. Estas oportunidades dão a conhecer aos proprios e aos estranhos, que não somos assim um povo tão atrasado como certos patriotas de fancaria querem assoalhar ahi por fóra, fazendo grande estardalhaço de grandes ou pequenos defeitos, que certamente possuímos, mas perseguindo intuitos inconfessaveis de politica bastarda e antipatriotica. Ao envez de, com suas luzes ajudar os Governos a seguir por caminhos de progresso e grandeza da patria, esses taes patriotas só se empenham em exagerar e avolumar esses defeitos, com tal que isso vá servir-lhes a elles de pedestal para subirem um palmo no conceito de sua vaidade. Mas, deixemol-os em paz, que se o numero dos nescios é infinito, o numero dos descontentes também parece ser infinito e alegremo-nos com a grandeza da patria, que se manifesta e patenteia em certamens como este. Para que os leitores que, por morarem fóra desta cidade ou por outros motivos não podem assistir pessoalmente, possam formar-se alguma ideia, vamos dar uma brevissima descripção das partes principaes.

EM PRIMEIRO LOGAR, é justo fazer notar que já na entrada da Exposição vê-se um objecto digno da admiração de todo bom brasileiro e que lhe lembra o feito heroico de alguns de seus filhos, que tendo a propria vida como cousa de pouco valor em comparação da grandeza da patria, aventuraram-se a cruzar as solidões immensas do Atlantico, confiados a uma machina, que assim como os trouxe com felicidade ao coração da patria estremecida, poderia tel-os sepultado nos insondaveis abismos das infinitas aguas. E' o «Jahú» o primeiro objecto que prende a atenção do visitante, o «Jahú» em toda sua magnificencia, tal e como sahiria dos estaleiros em que foi plasmado. Completamente restaurado, pintado de novo como se outra vez tivesse que rasgar o azul do Céu e esperando que novos heróes queiram medir suas forças com as infinitas da natureza. Mas deixemos o glorioso hydroavião descansar de suas fadigas...

A ORGANIZAÇÃO TODA DA EXPOSIÇÃO, honra os encarregados de executar o plano traçado. Pelo conjunto vê-se que uma capacidade notoria andou a presidir os trabalhos e que nada deixou por prevenir e preparar de quanto pudesse dar ideia dos progressos realizados pelo Brasil. Qualquer cousa de grandiosidade nota-se em tudo, desde a grande arcada que dá acceso até o ultimo exemplar do mostruario, tudo leva o selo do que parece e é grande. Na arcada de ingresso, executada pelo Lyceo de Artes e Officios, está repre-

sentado o desembarco do sargento mór Francisco de Mello Palheta, que foi o introductor do cafeiro no Brasil, em 1727. A' mão direita da entrada, em um grande galpão preparado adrede, está descansando o glorioso «Jahú». Pouco adiante, pode-se contemplar uma colossal balança capaz de pesar cada vez 25 rezes e outra que facilmente comporta um carro de estrada de ferro, ambas com a marca de «Industria Nacional». Do lado esquerdo e ainda sem entrar no palacio, vem-se diversos barracões com machinismos principalmente da casa Zerrener e Comp., tractores de diversas marcas, etc., etc. Mas o que prende a atenção do visitante, é uma pequena reproducção do Butantan, onde varias serpentes venenosas, convenientemente isoladas para segurança do publico, dormem ou passeiam indolentemente, tacteam todos os logares aonde alcançam com sua bifida lingua ou então procuram qualquer um resquicio onde poderem esconder-se ou tal vez recuperar a liberdade perdida. Grandes jararacas, coraes de lindas cores, urutús e medonhas cascaveis, são os habitantes agora inofensivos, de um cercado em fórmula de amphitheatro que se encontra na entrada da Exposição. Ao lado, o que não poderia faltar, grandes barris da Antartica e outras casas, convidam a saborear os productos fermentados de lupulo e congeneres.

ENTRANDO NO RECINTO propriamente da Exposição ou seja dentro do Palacio, para logo se depara com uma linda reproducção em miniatura ou «maquette» da fazenda do Sr. Carlos de Magalhães e uma preciosa machina ou locomotiva da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Também a Inglesa reproduz em todos os seus detalhes a estrada de Santos a S. Paulo, com seus planos inclinados, machinas auxiliares, aterros e tuneis, tudo illum'nado electricamente com todo o capricho. A Ligth and Power expõe outra bella miniatura das grandiosas obras que executa na serra e uma poderosa usina hydro-electrica, de fórmula a dar a ideia de que tudo isso é apenas um jogo de meninos, pela perfeição e facilidade com que alli tudo trabalha. Entre tanto adivinha-se alli que uma direcção de sabio entreteve-se por muito tempo a montar aquella minuscua machinaria hydro-electrica. Não, certamente não foi um menino que fez aquella maravilha, tão perfeita e tão pequenina.

E É TEMPO JÁ de adeantar na nossa visita. No pavimento terreo, vem-se multidão de machinas do beneficiar o café, algumas em pleno funcionamento. Sendo a Exposição especialmente de café, era natural que tudo ou quasi tudo fosse ordenado a essa mola real que em nosso paiz tudo movimenta e parada a qual a vida mesma da nação sofre as consequencias. Por isso seria tal vez que Estados muito prosperos, como o Rio Grande do Sul e Santa Catharina, não estão alli representados, pois pouco ou nenhum café produzem. O qual não poderiamos aplicar ao Paraná por exemplo, que produz bastante café e poderia estar dignamente

TRAVAGLINI & MARIOTTI Lda.

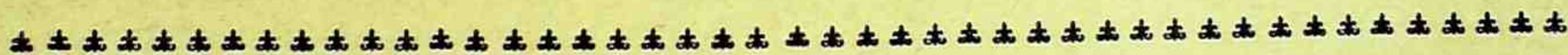
Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por empreitada ou administração.

RUA LIBERO BADARÓ, 28 - Sala, 3 - 3.º andar - S. PAULO

Solemnidades catholicas a bordo dos navios da HAMBURG-SUED

Os grandes vapores da Cia. de navegação Sul-Americana, que fazem viagens ao Brasil, Uruguay e Argentina, como o «CAP POLONIO», «ANTONIO DELFINO» e «CAP NORTE», possuem, ha muito tempo, installações completas como sejam paramentos e mais utensilios proprios á celebração da santa missa. A mesma companhia acaba de armar um altar em apartamento condigno a bordo de cada um de seus novos e grandes navios a motor: «MONTE SARMIENTO» e «MONTE OLÍVIA». E ses altares foram bents pelo representante do Rev. Bispo Diocesano, Dr. Wilhelm Berning, des Osnabrueck, m. d. Presidente da Liga Protectora de Emigrantes Catholicos Allemães «SÃO RAPHAEL», perante grande numero de convidados, sacerdotes e fieis. Em Março de 1928, a Cia. «Hamburg Sued», mandará a America do Sul, o seu terceiro grande navio a motor «MONTE CERVANTES», tambem dotado de altar proprio, e cuja construcção está sendo terminada em Hamburgo. Trata-se de rapidos navios a motor, que fazem as viagens de Santos a Hamburgo em 18 dias, dotados de vastos salões e de todas as installações modernas e proprias para tornar o mais agradável possível as viagens maritimas. A bordo dos navios da «Hamburg-ued» sempre viajam sacerdotes, de modo que sempre haverá occasião para serem celebrados officios religiosos cada dia.



representado por ricas amostras e tambem poderia apresentar seus progressos e riquezas, principalmente com o Matte e variadissimas e preciosas madeiras. Por isso nota-se essa entre outras pequenas deficiencias que quasi não nos explicamos...

OS ESTADOS PRODUCTORES DE CAFÉ são pois, os que com maior entusiasmo concorreram e maior demonstração fizeram de suas riquezas e de seus progressos. Taes são S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia. Sobre cada um delles em outro numero, Deus querendo, diremos uma palavra. Por hoje, faremos apenas notar que o mostruario de todos elles é rico, variado e abundante.

UM PAVILHAO que não sabiamos estivesse no programma do certamen, é o que leva o nome de «A Casinha Pequena» onde as senhoras catholicas desta capital, no intuito bem louvavel de angariar mais alguns recursos para continuar a benemerita obra que ha tempos iniciaram da «Escola de Serviços Domesticos» offerecem aos visitantes saboroso e quente café em troca de alguns tostões. Alem disto na «Casinha

Pequenina» os visitantes poderão apreciar e adquirir postaes, albuns e distintivos do bi-centenario, bem assim como vistas das principaes fazendas. Junto da «Casinha» ha uma caixa postal e um funcionario para a venda de sellos do Correio, de forma que cartas e outras communações poderão seguir para seu destino desde o recinto mesmo da Exposição.

É PRECISO FAZER SALIENTAR o modelar serviço de policiamento interno do palacio durante a Exposição. Garbosos e arrogantes grilos postados em qualquer canto, indicam com toda correcção aos visitantes descuidosos ou distraidos o caminho a seguir para não atrapalhar os outros que seguem depois, devendo sempre seguir-se pela direita, havendo um ponto para iniciar a visita e outro para terminar e sahir. Muito serios, muito correctos e urbanos, sabem cumprir o myster para que foram alli postos, e isso certamente contribue ao bom andamento, principalmente em momentos de muito concurso. Só nos dois primeiros dias, foram para mais de 50.000 as pessoas que visitaram a Exposição.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

Página Musical

AVE MARIA

L. Iruarrizaga. C. M. F.

Moderato.

A ve A ve, Ma - ri - a che - ia de gra - ça, • Se - nhor é com - vos

A ve A ve, Ma - ri - a che - ia de gra - ça, • Se - nhor é com - vos

The first system of the musical score for 'Ave Maria'. It consists of three staves. The top two staves are vocal lines, and the bottom two staves are piano accompaniment. The tempo is marked 'Moderato'. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The lyrics are 'A ve A ve, Ma - ri - a che - ia de gra - ça, • Se - nhor é com - vos'.

co ben di ta sois Vos en tre as mu

co ben di ta sois Vos en - tre as mu

The second system of the musical score. It continues the vocal and piano parts from the first system. The lyrics are 'co ben di ta sois Vos en tre as mu'.

lhe res eben - di - to é o fru - to de vos - so ven - tre, Je - sus

lhe res eben - di - to é o fru - to de vos - so ven - tre, Je - sus

The third system of the musical score. It continues the vocal and piano parts. The lyrics are 'lhe res eben - di - to é o fru - to de vos - so ven - tre, Je - sus'. The piano part ends with the instruction 'dim. e rit.'.

da "Ave Maria"

Ladainha de S. José.

KYRIES etc como na Ladainha Lauretana.

R. P. Angelo Martin C. M. F.

Andante.

Voz I.

mf

Sancta — Ma — ri — a.	San — — — — — cte	Jo — seph.
Lumen Pa — tri — ar — cha — rum.	Dei Ge — ni — tri — cis	Spon — se.
Fi — lii De — i nu — tri — cie.	Christi de — fen — sor	sedu — le.
Joseph — jus — — — — — tissime.	Joseph — — — — — ca —	tissime.
Joseph — — — — — for — — — — — tissime.	Joseph o — be — dien —	tissime.
Speculum pa — ci — en — tiaie.	A — ma — tor pau — per	ta — tis.
Domesticae vi — tae de — cus.	Cu — — — — — stos — — — — —	Virginum
Solatium mi — se — ro — rum.	Spes — — — — — ae — gro	tantium.
Te — — — — — rror dae monum.	Protector sanctae Ec	cle — sias.

Voz II.

O ra pro no bis O ra pro no bis

Andante.

mf

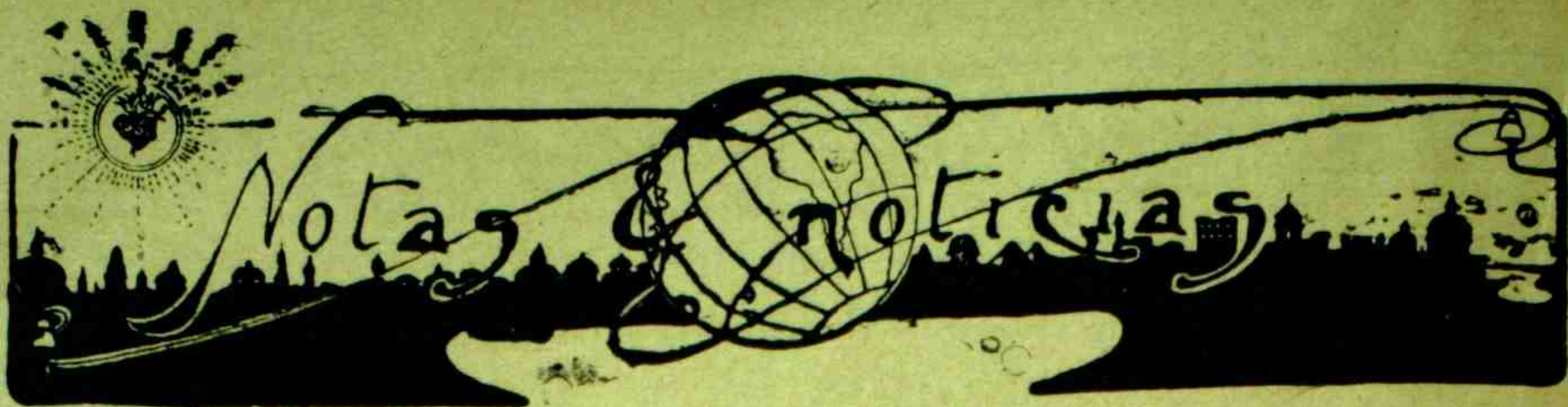
cresc. *f* *mf* *dim.* *rit.*

Pro — les Da — vid in — cli — ta. —	O — — — — — ra pro no — — — — — bis!
Cus — tospudi — ce Vir — gi — nis. —	} O — — — — — ra pro no — — — — — bis!
Al — mae fami — liae Pra — — — — — ses. —	
Jo — — — — — seph — — — — — Pru — den — tissime.	
Jo — — — — — seph — — — — — fi — de — lissime.	
Ex — em — plar — — — — — o — — — — — pificum.	
Fa — miliarum — — — — — co — lu — men. —	
Pa — — — — — trone — — — — — mo — ri — entium.	
Pro — — — — — tec — tor sanc — tae Ecclesiae.	

O Povo responde sempre
SANCTE JOSEPH: ORA PRO NOBIS,
como na Ladainha Lauretana.

cresc. *f* *mf* *dim.* *rit.*

bis



A AVIAÇÃO NACIONAL DE LUCTO!!! — Por ocasião da chegada ao Rio do avião francez «Nungesser-Collé», foi esperal-o entre outros aparelhos da aviação nacional o breguet 14-A num. 856, tripulado pelos aviadores Attila de Oliveira, Menna Barreto e Salustiano da Silva. Em dado momento, na altura de 100 metros mais ou menos, o motor deixou de funcionar. O povo julgava que fosse uma de tantas travessuras acrobaticas dos aviadores, pois o aparelho descia em queda vertiginosa e zizagueando pelo espaço mas já perto do chão e o motor ainda não funcionava. O desastre foi espantoso!!! Como a 800 metros do lugar onde se apinhava a multidão, o avião desgovernado foi de encontro ao solo e momentos após deu-se formidável explosão que em poucos instantes incendiou o pesado aparelho. Os aviadores amarrados a seus assentos, não puderam defender-se nem fugir e assim foram reduzidos a ginhapos informes de carne e roupas tudo carbonizado horrivelmente. A consternação do povo foi indescritível. Todo o povo accorreu ao lugar do sinistro, já muito tarde, pois o incendio era espantoso e não permitia a aproximação de quem quer que fosse. Os cadaveres foram mais tarde, não sem grande trabalho, retirados dos escombros, horrivelmente carbonizados e incognoscíveis. Um soldado em meio do incendio cobrindo o rosto com um cobertor, conseguiu corajosamente aproximar-se e retirou um dos cadaveres, mas os outros lá ficaram até que o incendio acabou por falta de combustível. Horrível morte a desses heróis e paz ás suas almas!!! Os aviadores francezes que acabaram de chegar, ocasião do desastre, tiveram o acto simpatico de carregar os caixões mortuarios até a ultima morada. Naturalmente, todas as festas em projecto, ficaram prejudicadas.

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO FOI ESCOLHIDA PARA SEDE DO NOVO CONGRESSO. — O Congresso de Tuberculosos, reunido em Cordoba, em sua ultima sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Cofferata, depois de votar varias propostas dos delegados, approvando uma e rejeitando outras, passou a tratar da determinação da data e do paiz onde se reunirá o proximo congresso.

O Sr. Martin Samp, delegado argentino, propoz o anno de 1929 e a sede no Rio de Janeiro, como uma homenagem ao centenario da Universidade do Rio de Janeiro.

O delegado brasileiro Antonio Cardoso Pontes agradeceu vivamente esta proposta, por importar ella uma distincção que enaltece e honra o seu paiz.

A proposta foi unanimemente acceita, ficando o Sr. Cofferata investido de plenos poderes para tratar com a delegação brasileira de tudo o que se relacione com o proximo congresso.

A QUESTAO ROMANA. — Direito eterno da Igreja. — O «Osservatore Romano», órgão official

do Vaticano, a proposito da tomada de Roma pelas forças reaes, em 1870, facto que fez cessar o poder temporal do Papa, publicou uma nota, em que affirma que a Santa Sé, desde aquella data, vem mantendo sem a modificação de uma linha, os mesmos pontos de vista sustentados por Pio IX, quando em signal de protesto resolveu considerar-se prisioneiro dentro do seu proprio palacio.

Diz o «Osservatore que a Igreja não teve razões para variar o seu pensamento, que se funda na reclamação de um direito eterno, que a força fragil dos humanos jamais conseguirá apagar.

CONFISSAO PRECIOSA. — E' um collaborador de Affonso Costa no governo provisorio, o maçon José Relvas, que escreve o seguinte:

«A republica commetteu grandes erros. O maior foi a tentativa de separar igreja e povo. A guerra religiosa tornou-se uma das causas principaes da discordia.

AS LAMINAS
AEVOS
 SOLINGEN LEGITIMAS SOLINGEN
EUGENIO HOPPE
SOLINGEN
SÃO AS MELHORES.

**SUAVIDADE, ECONOMIA
 DURABILIDADE**

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS POR QUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma téntrica adequada e o melhor do Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fin trato e das damas elegantes para tirar os pelos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

A' venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

PEDRO GAD & CIA., LTDA.

Caixa Postal, 1522
 RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979
 SÃO PAULO

A varejo 7\$000 a dezena

Affonso Costa, o responsavel disso, tem este crime em sua consciencia. Absurda foi a entrega da administração dos bens ecclesiasticos, a livre-pensadores. Não menõs insensata foi sua prophesia que aliás concordou com o plano maçõnico, que em 2 ou 3 gerações não haveria mais catholicos em Portugal».

INGLATERRA. — Os indigenas de Sinarago, no nordeste de Malaita, nas Ilhas de Salomão, trucidaram o commissario do districto, 15 policiaes e a equipagem do vapor «Avks».

HESPAÑHA. — Em Madrid, com a presença do infante D. Fernando, representando o rei Affonso XIII, das mais altas auctoridades do paiz, embaixadores e ministros de todas as nações hispano-americanas, realizou-se a cerimonia do descerramento do véo que encobria a coroa de bronze que o Brasil offereceu á memoria de Colombo.

Ao som do hymno nacional brasileiro foi realizado esse acto, tendo o encarregado de negocios do Brasil, dr. José Roberto de Macedo Soares, em eloquente discurso, exteriorizado o affecto verdadeiro do Brasil para com a Hespanha e a real alegria do povo brasileiro, por poder aproveitar a oportunidade da passagem do «Dia da Raça», para offerecer essa homenagem ao Descobridor da America.

O dr. Macedo Soares terminou sua oração referindo-se á Exposição de Sevilha, dizendo que ella contribuirá enormemente para estreitar os laços de amizade que unem os povos do Novo aos do Velho Mundo.

As palavras do representante do Brasil produziram a melhor impressão.

PILOTOS BRITANICOS PREPARAM-SE PARA BATER TRES RECORDES. — Ultimam-se os preparativos das viagens que vão ser feitas por pilotos britannicos, no sentido de bater tres recordes de aviação.

O recorde de velocidade vae ser tentado pelo hydro-avião Napier n. 5, que levantou recentemente a taça Schneider, nas corridas de Veneza. O seu piloto será o vencedor da prova de Veneza, o Tenente Webster.

A segunda tentativa será feita pelo Capitão Uwins, que espera oportunidade para estabelecer o novo recorde de altitude.

O terceiro aviador a se lançar aos ares, será o famoso Capitão Mackintosh, que está preparando a expedição de vôo em distancia na direcção oriental e que espera cobrir, na sua viagem, cerca de 4 mil milhas.

UM CRUZEIRO DE HYDRO-AVIÕES INGLEZES A INDIA E A AUSTRALIA. — Partiram de Plymouth, quatro hydro-aviões da Força Real Aerea, que vão tentar o longo cruzeiro á India e á Australia, dalli voltando para Singapura, via Hong-Kong.

A partida foi effectuada em excellentes condições. Depois de fazerem um largo circuito sobre as aguas, até a entrada do porto, um hydro-avião da flotilha local deu o signal de partida, elevando-se no ar e voando em torno dos aparelhos da expedição.

O cruzador «Castor», que se acha em Plymouth preparando-se para seguir com destino ás aguas chinezas, disparou os canhões de bordo em saudação aos aviadores, saudação essa que foi logo correspondida pelas baterias de terra e pela multidão que se agglomerava ao longo do cães.

NOSSOS DEFUNTOS

Rvmo. Conego Arnaldo Marques de S. José



Confortado com os santos sacramentos da Igreja, e victima de um colapso cardiaco, falleceu em Manhu ssú, no dia 27 de Setembro p. p., o Rvmo. Conego Arnaldo Marques, DD. Vigario de Santa Maria de Manhuasú, onde exerceu o seu sagrado ministerio com grande dedicação e zelo, sendo tanto por isto como pelas suas muitas virtudes, por todos acatado e estimadissimo.

FALLECERAM MAIS, em:

Paranaguá, D. Catharina de Souza Carneiro.

Pelotas, Sr. Dario Barcellos. — Sr. Francisco Gomes Torres. — Sr. Custodio Manoel da Cruz.

Taubaté, D. Maria Francisca de Jesus — Dr. Cursino de Moura. — D. Guionar Natividade Faria.

Juiz de Fora. Confortada com todos os sacramentos falleceu á Ex.ma. Sra. D. Maria Policena das Chagas Lobato.

Salto de Itú, D. Magdalena Gaspari.

Divinopolis, D. Rosa Viterbo Gontija. — D. Rosa Theodora Gontijo. — Sr. José Nogueira.

Pitanguy, Sr. Vicente Caldas Sob.inho.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Vocações Missionarias

*A messe é muita
mas os operarios poucos.*

Nosso caro Brasil

*Senhor, dae' nos
Missionarios.*



BRASIL, meu caro leitor, Brasil, esse paiz onde tudo é grande, tudo é maravilhoso, onde tudo são prodigios e portentos, essa nação gigante da America latina, essa terra abençoada por Deus, apesar da abundancia de riquezas de que regorgitam suas entranhas, apesar da belleza que oferece a todos os que espraiam sua vista pela extensão de seu immenso territorio, apesar do desenvolvimento que contempla em todas as manifestações de saber humano, não se considera o bastante feliz; e porque? porque elle, mais do que outros povos, sente a realidade das palavras do divino Salvador: «A messe é muita, mas os operarios poucos».

Elle, ao ver tantos pastores protestantes que percorrem suas cidades, ao ver tantas povoações, tantas fazendas sem Padre, sem Missionario catholico, ao ver no seu interior tantos indios por civilizar, ao ver em seus 36 milhões de habitantes tanta amálgama de credos, de crenças que põem em perigo aquella rica herança da fé catholica, que foi o mais valioso patrimonio daquelles heróes que deram origem a esse grande povo que chamamos povo brasileiro, reconhece a precisão de mais sacerdotes, de mais operarios evangelicos.

Elle vê que a maçonaria á surda, sorateiramente, quer minar o rochedo de sua fé; que o espiritismo espalhando-se por entre nós, envenena e qual nuvem de gaze asfixiantes, afoga o grande espirito, o espirito christão de nosso povo; uma imprensa impia, assalariada pelos inimigos de Christo, procura penetrar em todos os lares, tanto no palacete do millionario, como no tugurio do sertanejo semeando doutrinas perversas. A obra, pois, das vocações sacerdotaes, das vocações Missionarias é a causa mais sagrada, mais nobre, de mais capital interesse para nossa patria; porque, que tiramos de ter formosos, bellos templos e admiraveis instituições catholicas, se não temos sacerdotes, Missionarios que sejam como sua alma, sua vida? Se a independencia do Brasil estivesse ameaçada, não duvidariam seus filhos em verter o sangue para salvar sua liberdade; e duvidarão em sacrificar parte de seus recursos para salvar a religião que é para elle fonte de vida, felicidade e progresso? Por isso, caro leitor, se queres a Jesus Christo, se amas a Igreja, se sentes entusiasmo por nosso grande Brasil, dá a Jesus Christo, á Igreja, ao Brasil, mais sacerdotes, mais Missionarios; oferece no altar santo da religião, o sacrificio de uma esmola que, unido ao incenso da oração, faça cair sobre a patria querida a bençam dum novo sacerdote, dum novo Missionario.

Na bella cidade de São Paulo temos os Missionarios do Coração de Maria, uma Escola Apostolica que com

o favor divino já se tornou um viveiro de Missionarios brasileiros. Muitos são os meninos que estão dentro desta arca santa, augmentando cada dia o numero dos que sollicitam sua admissão. Em nome daquelles cujos recursos não permitem sufragar os gastos do collegio peço-te, caro leitor, o sacrificio de uma esmola.

Esperando uma resposta cheia de optimismo e generosidade christã, fica, caro leitor, teu servo em Christo

P. JOSÉ OLIVERAS, C. M. F.

CONSULTORIO MISSIONARIO

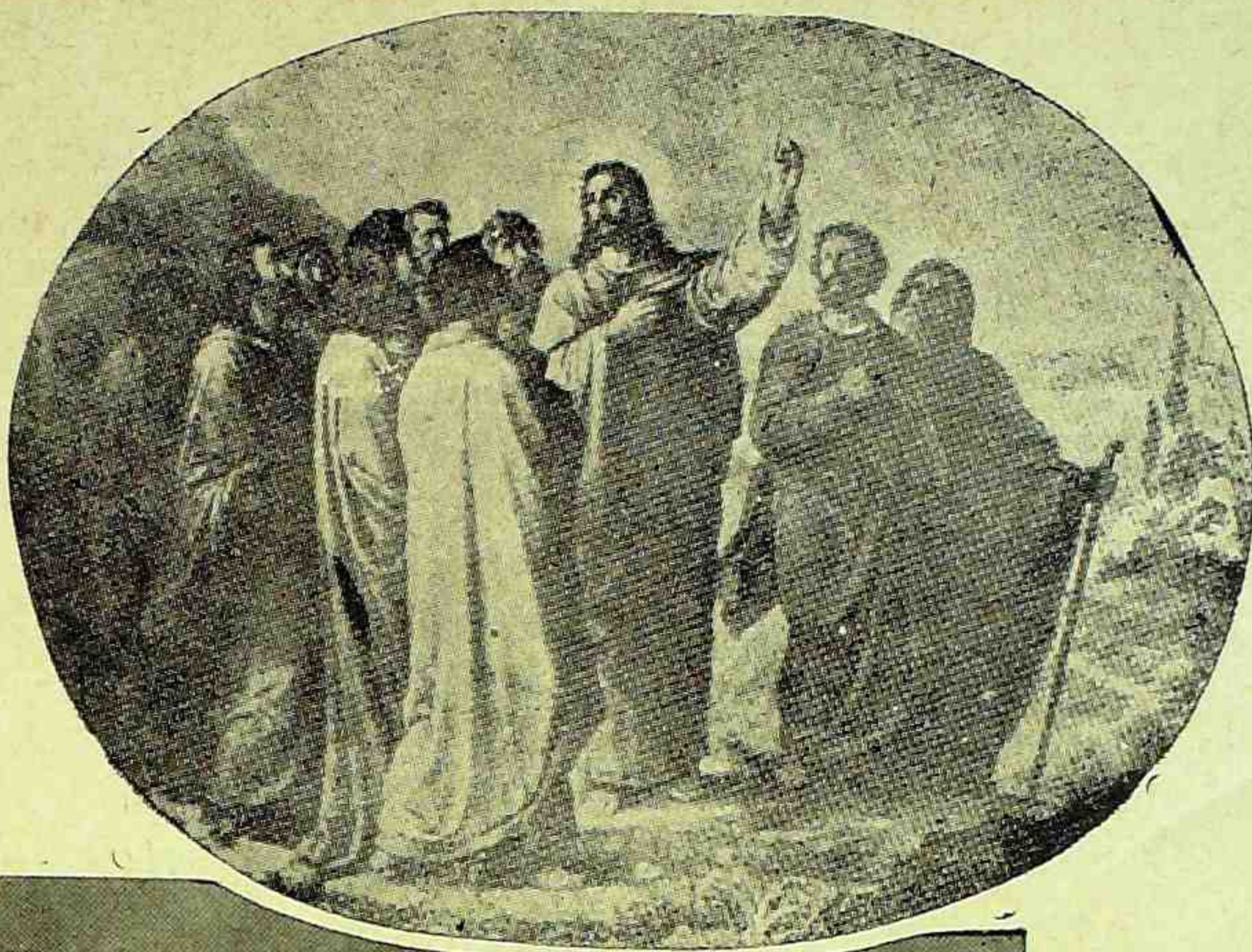
O Illmo. Sr. D. G. de D. nos escreve o seguinte: Tenho um filho de 12 annos que desde creança deseja ser Padre; no seminario da diocese precisa pagar muito; por outra parte, elle e os seus pais tambem desejamos mais que se forme missionario. Quando na «Ave Maria» li seu artigo sobre as vocações no qual falava da «Escola Apostolica Coração de Maria» pareceu-me ver os céos abertos e poudo respirar. Só me fica uma difficuldade que penso é muito grande: o meu filho era e é ainda muito forte e sadio, mas de varios mezes para cá tem perdido bastante por causa do amarelão que não sabemos como tiral-o, e temo que ali se ponha peor e não possa continuar seus estudos. Que me aconselha?

Resposta: A relativa pobreza em que se acha não será impedimento para a admissão de seu filho neste collegio. Menos ainda o amarelão, pois aqui conhecemos muito bem o verme anchilostomum que produz o amarelão e seus terriveis companheiros — ascaris, tenia, Trichocephalus, etc., todos os quaes não só destróem a saude, mas tambem impedem a formação intellectual e moral fazendo inutil todo o esforço dos Directores. Por isso é que fazemos questão neste collegio de desterrar de todos os meninos que nelle entram todos esses vermes de que estão contagiados 95 % dos meninos.

Que como o conseguimos?

Levando todos nossos collegiaes ao «Centro de Saude Modelo» desta Capital para conhecer se tem vermes e que classe e tomar lá mesmo o remedio conveniente. A experiencia que tem a respeito dessa e de outras muitas doencas o meritissimo pessoal do centro de saude é grandissima, pois cada dia são ali examinadas centenas de pessoas, possuindo o estabelecimento toda sorte de meios para conhecer as doencas e para destruir as causas que as motivam. Por outra parte o pessoal é muito catholico e junta admiravelmente as virtudes civicas com a dulcissima caridade do fervoroso christão. Bem merece o glorioso nome que leva: «Centro de Saude Modelo». O nosso collegio lhe está penhoradissimo.

O divino Salvador
mandando
seus Apostolos
apregoar o Evangelho
|| por todo o mundo.



Grupo
de ||
Missionarios
promptos
a cumprir
o mandato |
do divino
Mestre |
de
e predicar
o Evangelho
a todas
as gentes.

Aproveito esta ocasião para publicar em beneficio dos nossos amados leitores e em particular dos meninos que desejam ser Padres Missionarios o resumo das advertencias que o dignissimo Director do Centro de Saude da «Verminose», Dr. Waldomiro d'Oliveira, faz com verdadeiro carinho aos que se apresentam contagiados de amarelão e outros vermes.

P. LUIZ OLAVARRIETA, C. M. F.

- 2.º Cozinhar bem os legumes e as carnes, evitando a alface, o morango e as carnes cruas.
- 3.º Andar calçado e não revolver a terra com as mãos.
- 4.º Evacuar em latrina instalada com propriedade de acôrdo com o lugar onde mora.

Aceitando estes conselhos ainda se evita a febre tifoide, as disenterias e outras molestias.

DR. WALDOMIRO D'OLIVEIRA

Verminose

Porqué ha tanta gente que sofre de verminose, principalmente de amarelão?

Porque toda essa gente engole os ovos e as larvas dos vermes, que existem na agua, na carne e nos legumes poluidos, anda descalça e revolve a terra com as mãos. Para evitar as verminoses e o amarelão em particular, devemos:

1.º Beber agua pura e, quando suspeita, depois de fervida.

DONATIVOS para a formação dos Missionarios Brasileiros

Rvmo. P. Leopoldo Ripa	400\$000
Illmo. Sr. Joaquim Gomes de Padua, da Cidade de Passos	50\$000
Uma Filha de Maria, de Pouso Alegre	50\$000
D. Theresa Couto Rodrigues	50\$000
Exma. Senhora D. Lincoln C. Gomes, de Campinas	30\$000
D. Maria Rodrigues	20\$000
© menino Antonio Stocco, de Porto Ferreira	5\$000



Favores do I. Coração de Maria

Veneravel Padre Antonio Claret

S. Paulo (Bairro do Limão) — d. Anna Carolina Soares agradece ao Coração de Maria varias graças recebidas e pede publicação na «Ave Marias».

S. Manoel — sr. Francisco Mendes manda publicar uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, em favor de sua esposa.

S. José do Rio Preto — d. Rosentina agradece uma graça alcançada pelas novenas de N. Sra. de Pompeia, Sta. Therezinha e das tres Ave Marias, enviando 10\$000 sendo 5\$000 para uma missa por diversas intenções e 5\$000 para uma missa a S. Francisco aplicada ás almas do Purgatorio por uma graça alcançada. — sr. Francisco Noronha de Avila envia 10\$000 para duas missas ás almas do Purgatorio por uma graça que recebeu. — d. Virginia Zaneta envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. Aparecida. — d. Olivia de Araujo manda 5\$000 para celebrar uma missa por alma de Anna de Araujo. — d. Maria C. Nogueira de Carvalho agradece ao glorioso Sto. Antonio uma graça importante rezando a novena das terças feiras e manda 1\$000 para a publicação. — d. Marietta Amadin manda 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de José Amadin e outra ás almas do Purgatorio. — d. Rosentina Noronha envia 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha em louvor ás almas do Purgatorio, por uma graça alcançada.

Piracicaba — d. Amelia Perches Lordello agradece duas graças alcançadas de Sta. Therezinha e envia 5\$000 para a publicação. — d. Anna Maria Lordello da Silva agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas por intermedio de Sto. Antonio, Sta. Therezinha e do P. Claret e envia 2\$000 pela publicação.

Tiradentes — d. Diva Fonseca envia 10\$000 pela publicação de quatro graças, sendo uma alcançada com a novena das tres Ave Marias, uma com a novena de S. Geraldo, uma com a novena de N. Sra. do Perpetuo Socorro e uma com a novena de S. José.

Burritos — sr. Thurelo Queiroz e Silva envia 11\$000 para duas missas, uma por alma de João Ribeiro do Nascimento e outra pela alma de seus defuntos de sua familia, sendo 1\$000 pela publicação.

Pirajuby — sr. José Cordoso por um favor recebido manda celebrar duas missas. — sr. João Cordoso por um favor recebido manda celebrar duas missas.

Jardinópolis — d. Leontina Longiani envia 10\$000 para uma missa por alma de seu esposo Francisco Mazzei.

Pouso Alegre — d. Julia Ribeiro A. Dutra agradece ao Coração de Maria, ao P. Claret e a Therezinha uma graça alcançada em favor de seu filho Joaquim Ignacio Ribeiro Dutra.

Pelotas — d. Maria de Oliveira entrega 2\$000 pela publicação de um favor recebido ao Coração de Maria e P. Claret. — d. Glo-

ria Sattamini manda rezar uma missa em louvor do P. Claret. — d. Maria Clara del Duque manda rezar duas missas pelas almas de Elisa Francisco, Dorval e Campellino. — d. Aloetina de Jesus Garcia manda rezar uma missa agradecendo ao Coração de Maria e ao P. Claret um favor recebido. — d. Alice Moraes d'Avila agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Maria Gloria de Abreu manda rezar uma missa pelas almas de Ramiro e Marianna.

Rio de Janeiro — d. Celia Palhares dos Santos manda rezar uma missa em acção de graças por ter sido feliz numa operação cirurgica a que se submetteu e outra missa em intenção do medico que a operou e sua familia. — d. Maria Antonia de Paula Gama envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Maria Oliveira Villela envia 5\$000 para uma missa por alma de seu filho Arnoldo Villela e em honra a N. Sra. do Rosario e 1\$000 pela publicação.

S. José do Rio Preto — d. Anna Borges Monnerat envia 10\$000 para renovar sua assignatura e 2\$000 para serem acesas velas no altar de S. José por graças recebidas.

Santa Rita — sr. Francisco Conti envia 20\$000 para tres missas, duas por alma de Mariano de Lourenço e uma por alma de Veneranda Conti, sendo 3\$000 pela publicação na «Ave Marias».

Guaranesia — d. Beatriz Leza agradece um favor recebido de N. Sra. e encomenda uma missa no Santuario do Coração de Maria.

D. Pedro — Uma Filha de Maria envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa em louvor do Coração de Maria por um favor recebido e 5\$000 em agradecimento á Mãe Santissima por um favor recebido com a novena das tres Ave Marias.

Poços de Caldas — d. Maria d'Annunção Bretas envia 10\$000 para duas missas ás almas do Purgatorio em cumprimento de um voto feito.

Guaxupé — d. Clara Martins envia 10\$000 para duas missas, uma a Sto. Antonio e outra a N. Sra. do Desterro por uma graça alcançada.

Itambé Verde — sr. Alberico de Castro envia 5\$000 para uma missa por alma de Joaquim Baldino Machado.

Rio Grande — d. Maricota Freltas envia 2\$000 por uma graça especial que deseja alcançar e mais 2\$000 por uma graça que deseja alcançar de N. Sra. Aparecida.

Muzambinho — d. Olympia Silva envia 51\$000 para serem celebradas 14 missas, sendo uma dellas em acção de graças ao Coração de Maria, por uma graça alcançada em favor de José Machado e pede publicação.

Tres Corações — sr. Luciano Paulino de Souza envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de João Capistrano Maffra e uma por alma de D. Antonio de Souza, antigo Bispo de Marianna. — d. Guilhermina

Silva envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao Veneravel P. Claret e mais 2\$000 pela publicação.

Taubaté — sr. José Benedicti por uma graça alcançada do Coração de Maria renova sua assignatura. — d. Alice Augusto agradece ao Coração de Maria duas graças recebidas e envia 2\$000 de esmola.

Rio Branco — sr. Custodio Lopes Pereira envia 10\$000 para reformar sua assignatura. — d. Alice Lopes envia 10\$000 para duas missas, sendo uma a Sta. Therezinha e uma a N. Sra. Aparecida.

Jacuihy — sr. Joaquim Borges da Silva envia 30\$000, sendo 20\$000 para reformar as suas assignaturas; 15\$000 para serem rezadas tres missas, uma por alma de Savina Villela, uma por alma de Miguel de Souza Vieira e uma por alma de sua mãe Anna Feireira da Silva e 1\$000 pela publicação.

União — d. Francisca Machado Zampieri envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Jesus, do Coração de Maria, de Sta. Therezinha e do Veneravel P. Claret.

Sumidouro — d. Augusta Pereira dos Santos envia 10\$000 para reformar sua assignatura, mais 10\$000 para duas missas por alma de seu esposo João dos Santos e 3\$000 pela publicação.

Divinópolis — d. Discolia Leão Lessa agradece ao Coração de Maria, Sta. Therezinha e S. José graças alcançadas em favor de seus filhos.

Cachoeiro do Itapemirim — d. Maria Pimenta e filho envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

Burley — d. Maria da Fonseca Cabral oferece a importância para serem celebradas tres missas, sendo uma por alma de Maria Rosa Cabral, uma por alma de Manoel Cabral e uma por alma de Severiano filho da Fonseca. — d. Aquilina Fonseca pede-nos a celebração de tres missas, sendo uma por alma de Maria Genoveza de Souza, uma por alma de Luiz Pinto da Fonseca e uma por alma de Lucinda de Carvalho. — d. Ignez Carvalho faz publico o seu agradecimento ao Coração de Maria, em virtude da graça que obteve pela sua mediação, salvando sua filha Estella da epidemia de cangra. Confirma prometter o offerecer seu retrato á N. Sra. Aparecida. — d. Idalina da Silva Orefice, entrega a importância para uma missa em acção de graças á Nossa Senhora Aparecida.

Avulsos — Uma devota agradece ao Coração de Maria e á Sta. Therezinha um favor recebido na pessoa de seu filho. — d. Olympia Augusto Mendes Trindade agradece ao Coração de Maria graças alcançadas. — d. Elite Cassettari agradece duas graças alcançadas e envia 2\$000 pela publicação. — d. Maria da Silva Pinto envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao P. Claret.

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E VEN. P. CLARET



(1) Villa S. Manoel (Minas), Men. Maria do Carmo de Miranda. — (2) Friburgo, Men. Maria do Carmo, no dia da sua primeira comunhão, aos 3 annos de idade, por uma excepção. — (3) S. Pedro dos Ferros, Men. Maria Lopes de Assis, de 6 mezes. — (4) Rio Casca, D. Clementina Gomes. — (5) Ubá, Men. Edmo M. de Castro. — 6 Mar d'Hespanha, Men. Diva Peccorari. — (7) Rio Doce, Men. Maria da Conceição. — (8) Leopoldina, Men. José Zalmanha de Fouza. — (9) Curandshy, Srta. Avelina Garcia. — (10) Barbacena, Men. Thomas Delangell Discacciani. — (11) Barbacena, Men. Hypólito Teixeira, filho de Ricardo Joaquim. — (12) S. Carlos, Men. Ademar Martinez. — (12 x) S. Carlos, Sr. Joaquim Terra. — (14) Olimpia, Men. Luiz de Deus Silva. — (15) Machado, Men. José E. Segnorette. — (16) Campos Geraes, Srta. Iracema Gomes, prendada filha do Cap. J. Gomes e de D. Maria Luz Gomes.

A Rainha Martyr

(Continuação)

— Não podemos receber melhor notícia, ajuntou, que a que nos annuncia o fim de nossas desditas, e a graça que nos faz Deus de morrer pela gloria de seu nome e de sua santa Igreja Catholica Apostolica e Romana. Não esperavamos tão ditoso fim, depois dos máos tratos que soffremos neste paiz, e os perigos a que nos tem exposto durante dez annos; a Nós, nascida Rainha, filha de Rei, neta de Henrique VII, sobrinha da Rainha da Inglaterra, Rainha viuva de França e Princeza livre que não reconhece no mundo mais superior que Deus.

E, levantando a voz com grande dignidade e firmeza, protestou de novo contra a accusação de haver conspirado contra a vida de Isabel, e com grande vehemencia e espontaneo movimento sahido d'alma, poz a mão sobre um livro dos Santos Evangelhos que sobre a meza havia, e disse com toda a magestade de rainha que se sente ultrajada e toda a solemnidade de christã proxima a morrer:

— Juro nunca haver conspirado, nem permittido jamais que alguém conspirasse contra a vida da Rainha de Inglaterra!

Mas nem sequer n'aquelle momento em que tudo alli era grande e solemne, desde a attitudo e as palavras da Rainha até o silencio em que era ouvida, deixou de perseguil-a o odio sectario dos herejes; e o Conde de Hent, fanatico, rude e grosseiro, de escasso entendimento e pretensões demasiadas, atreveu-se a dizer-lhe que aquelle livro era o dos papistas, e que portanto, valia tão pouco seu juramento como seu livro. Ao que respondeu a Rainha com grave moderação:

— Notai, Conde de Hent, que este é o livro em que cremos... Terieis por mais sincero um juramento prestado sobre o vosso, que não nos merece fé alguma?

Empenhou-se então o grosseiro e pretencioso Conde em lhe fazer renunciar ao que chamava elle suas superstições, e dissé-lhe que trouxera uma pessoa ecclesiastica para que a preparasse para bem morrer. Perguntou-lhe a Rainha:

— E' catholica essa pessoa a que vos referis, e professa a fé catholica apostolica romana?

Responderam-lhe que não, e a Rainha pediu então que lhe devolvessem seu capellão, preso alli mesmo no castello. Negaram-lhe os Condes, e tornaram a offerecer-lhe o mesmo hereje que traziam, que era o Deão de Petrsborough.

— Não é esse que desejamos e do qual havemos mistér, replicou então a Rainha com grande firmeza. Eu sou catholica, e catholica tenho de morrer, e por ser catholica morro, e tenho-o por mui grande mercê de Deus. Sem sacerdote, favorecer-me-á meu Deus, que vê meus bons desejos, e sem os meios ordinarios, póde salvar, e salva as almas que Elle mesmo com seu sangue comprou.

Negaram-lhe tambem o breve prazo que pedia para escrever ella mesma seu testamento e fazer suas ultimas disposições; e como perguntasse então quando havia de morrer, respondeu-lhe Shwresbury que ás oito da manhã seguinte. Levantou-se então a Rainha para in-

dicar á molesta visita que desejava estar só. Apenas haviam sahido aquelles senhores, arrojaram-se a seus pés todos os seus servos inundados de lagrimas, pedindo-lhe como se estivesse em suas mãos o concedel-o, que não os abandonasse. Consolou-os a Rainha com doçura, como se consola as creanças, mais com afagos e palavras carinhosas, do que com solidas razões. Mandou então adiantar a hora da ceia, afim de ter toda a noite para escrever e orar, e enquanto preparavam-na, ella começou a escrever a seu capellão a seguinte carta, cujo original o P. Rivadeneyra teve depois em suas mãos, e o beijou como a uma reliquia, e copiou-a e traduziu para o castelhano, da seguinte fórma:

«Tenho sido combatida e tentada pelos herejes contra minha religião, para que recebesse consolo por seu intermedio. Por outras pessoas sabereis que ao menos, fiz publico protesto de minha fé na qual quero morrer. Pedi-lhes que o deixassem vir até aqui para confessar-me, e ministrar-me o SS. Sacramento. Negaram-m'o cruelmente, como tambem não consentiram que meu corpo seja levado desta terra, e nem que eu possa escrever livremente, a não ser que passe tudo por suas mãos, e com o beneplacito de sua senhora. E assim, faltando-me o necessario, confesso-me humildemente, com grande dôr e arrependimento, todos os meus peccados em geral como eu o faria em particular se pudesse; eu vos rogo que esta noite queirais velar e orar commigo, em satisfação de meus peccados, e queirais enviar-me vossa benção. Avisai-me por escripto as orações mais proprias e adequadas que deverei fazer esta noite e amanhã, e tudo o mais que vos parecer que me pode auxiliar a minha salvação. O tempo é pouco e não posso escrever mais».

Levou Isabel Curle muito occultamente este papel de sua senhora, e entregou-o a Martin Hent, chefe da cozinha da Rainha, alli collocado por ella mesma para que não a envenenassem; deslisando-se este pelos corredores do castello chegou, sem ser visto, aos aposentos do capellão, e entregou-lhe a carta por debaixo da porta.

Serviu a Rainha durante a ceia Domingo Bourgoing seu medico, por se achar preso o mordomo Andrés Melvil como já dissemos, e durante ella, fallou a Rainha das pretensões que tivera o nescio Conde de Hent de convertel-a á sua religião, e disse sorrindo-se:

— Não seria este Doutor que nos havia de vencer.

Ao terminar a ceia mandou chamar todos os seus servos, desde Martin Hent, o chefe da cozinha até Joanna Henedy, sua primeira donzella, e enchendo um copo de vinho bebeu-o á saude de todos elles, de modo tão expressivo e carinhoso, que todos aquelles infelizes cahiram de joelhos soluçando. Fallou-lhes ella com tanta graça e bondade, que já não parecia deste mundo:

— E não quereis vós tambem beber á minha saude, que será já eterna, e pela misericordia de Deus, ditosa?

Beberam então todos de joelhos, misturando o vinho com suas lagrimas, e pedindo-lhe perdão por havel-a talvez offendido ou molestado durante todo o tempo de seu serviço. A Rainha lh'os concedeu de mui boa vontade, e lh'os pediu por sua vez, pois conhecia bem, disse ella, que as penas e desgraças lhe haviam azedado o character n'aquelles ultimos annos. Exhortou-os então a permanecer sempre firmes na religião catholica, e a viver em paz uns com os outros; e entrando em sua camara, sahio pouco depois com umas bolsinhas feitas por ella mesma, com previsão amorosa, e nas quaes

repartira os 5.000 ducados que lhe tiraram em Charley, e lhe devolveram logo depois de sua sentença. Era tudo quanto possuía.

Ella mesma entregou a cada um uma d'aquellas bolsinhas, e para todos teve uma palavra affectuosa, um prudente conselho, uma recommendação de amizade ou de carinho, tudo dito com tanta bondade e tão commovedora graça que, aquella pobre gente com o coração despedaçado de dôr, não se podia ter de pé, e alguns jaziam prostrados soluçando. E a Rainha fazia tudo aquillo, escrevia o mesmo Bourgoing, sem mostrar a menor commoção em seu rosto, nem em sua voz, nem em seus movimentos; dir-se-ia que dava ordens e regulava seus negocios para se mudar de uma casa para outra. Repartiu tambem com elles suas roupas e as poucas joias que lhe restavam, e ás oito e meia retirou-se á camara em que tinha o SS. Sacramento, deixando na peça contigua e com a porta aberta a Domingo Bourgoing e a Joanna Hennedy.

Alli escreveu de novo seu testamento, todo de seu punho, e outras cartas, entre ellas uma a Henrique III, pedindo-lhe por caridade que pagasse os legados que deixava a seus servos mais pobres. A triste Rainha despojada só possuía sua viuvez de Rainha de França, e esta devia passar a Henrique III, desde que ella morresse. «Sempre me haveis estimado, lhe dizia, e por isso vos peço, por caridade, que me deis ainda uma prova pela ultima vez, dando-me o consolo de recompensar meus pobres e afflictos creados, e de fazer suffragios pela alma desta pobre Rainha, que se chamou como vós «Rainha christianissima de França», e morre catholica e despojada de toda a classe de bens».

A's dez horas entrou Martin Hent com a resposta do capellão, que recebera tambem por debaixo da porta; a Rainha leu-a attentamente duas ou tres vezes, e queimou-a depois á luz de uma das tochas. A's duas da madrugada acabou de escrever, e poz então em um cofresinho, seu testamento e as cartas abertas, dizendo a Bourgoing e a Joanna Hennedy que já havia terminado seus negocios humanos, e só lhe restava preparar-se para comparecer perante Deus.

Fel-a então Bourgoing banhar os pés comervas aromaticas que mitigavam suas dôres e diminuam a fraqueza que sentia nas pernas; e sentindo-se cansada deu ordem a Joanna Hennedy que lhe procurasse no «Flos Sanctorum» que lia todas as noites a vida de algum santo que tivesse sido tambem grande peccador. Percorreu Joanna algumas d'aquellas vidas, e a Rainha fel-a deter-se na vida de S. Dimas, o bom ladrão, por lhe parecer que havia nella o exemplo mais acabado da confiança humana e da misericordia divina. Leu Joanna Hennedy a commovedora historia, procurando

comprimir suas lagrimas e soluços e a Rainha a escutava com devoto recolhimento, com as mãos cruzadas e o olhar attento. Terminada a leitura, disse gravemente:

— Grande peccador foi elle, mas não tanto como eu... Queira Nosso Senhor lembrar-se de mim e usar commigo de misericordia como aconteceu com elle na hora da morte!

Poz-se então em oração deante do Santissimo Sacramento, de joelhos, e com o rosto occulto entre as mãos, até que, sentindo augmentar o cansaço, e parecendo-lhe necessario reservar forças para o ultimo instante, encostou-se para descansar vestida como estava. Isto foi ás quatro horas. Velavam-na Joanna Hennedy e Maria Pagets, rezando e chorando; comquanto estivessem cerrados os olhos da Rainha, moviam-se os seus labios como se orasse, e brilhava em sua frente uma especie de serenidade que impunha ao mesmo tempo pavor e respeito como sóe acontecer aos humanos com as cousas do céo.

XX

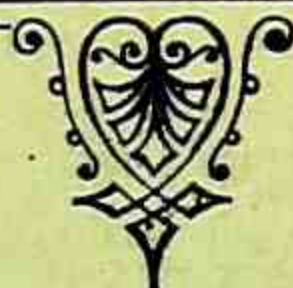
Ao amanhecer, despertou a Rainha por si mesma, dizendo que já não lhe restavam mais que duas horas de vida. Escolheu, então, entre seus lenços um primorosamente bordado a ouro, para que lhe vendassem os olhos no cadafalso, e mandou trazer o mais rico de seus vestidos, que costumava usar nos dias de gala. Era de velludo grenat muito escuro, recortado de setim preto, com gola alta e mangas largas e compridas; trazia tambem um manto real de grande gola e riquissimo brocado da mesma côr que o vestido, guarnecido de marta zibelina, e um amplo véo branco que a cobria dos pés á cabeça. Trazia á cintura um rosario de ouro, e ao pescoço uma cruz tambem de ouro e dois escapularios.

Mandou entrar então todos os seus servos, e diante delles, fez Bourgoing lêr seu testamento e ella o assignou, fazendo-lhe entrega das cartas, papeis e presentes que devia levar á França e aos Príncipes de sua familia. Encerrou-se depois com Bourgoing e Joanna Hennedy na camara em que estava o Santissimo Sacramento, e depois de longo tempo de oração, começou a rezar em latim as orações dos agonisantes... Chamaram á porta; Joanna Hennedy respondeu que a Rainha sahiria logo, e então houve alli uma scena sublime e silenciosa, digna da Igreja das Catacumbas e dos tempos de Nero e de Tiberio, tão semelhantes aos que corriam sob o reinado de Isabel...

(Continúa)

O Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal



Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000



Nova e linda edição que acaba de apparecer e da qual se fizeram grandes elogios. O melhor livro para fazer a Hora Santa, a Guarda de Honra e outras Devoções ao Santissimo, constando uma parte de Missa e Via Sacra. - Bem impresso e encadernado.

Os pedidos a esta Administração - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura
do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa
vontade empregarão em promover o
culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor
declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — Rio de Janeiro

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome,
Localidade (Rua e N.º) Estado

*N. B. — Quem cortar este annuncio e o remetter
juntamente com o dinheiro da sua assignatura antes
de 1.º de Dezembro de 1927, pagará apenas
9\$000. Tomae, hoje mesmo, uma assignatura.*

CALCULADOR - AUXILIAR

por J. B. DE FONTENELLE

Quereis calcular com facilidade sem o emprego
de machina nem de logarithmos? — Adqueri este
livro. A quem quer que o manuseie, permite
elle rapidez e certeza. As applicações versan-
do sobre systema metrico, decimal, propor-
cional, cambio, quadrados e raizes, tornam-no
proveitoso tanto aos estudantes quanto aos
profissionais: engenheiros, commerciantes,
guarda-livros, contadores, já nos escritorios,
já em viagem por ser portátil. Além disso
apresenta resolução fácil de braças, palmos,
polegadas, jardas, alqueires, galões, etc.

PREÇO: 6\$000

Pedidos ao autor á R. Ezechiele Ramos, 6 - S. PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares,
como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de nume-
rosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e
curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da
celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que
alcançou o primeiro premio no Concurso Internacio-
nal de Productos de Toilette e que apresentamos
sob a denominação de Creme RUGOL, destinado
não só a prevenir e combater a flacidez da pelle,
como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e
outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle
é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das
glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação
perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o
Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos
fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e
sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de gallinha: O Creme RUGOL, sendo
usado com assiduo cuidado, previne e elimina as
rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle
avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado ape-
nas como fixador do pó de arroz, conserva a louça-
nia physionomica, fortalecendo a tés dando-lhe um
tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após
feita a barba, suprime a irritação produzida pela
navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offere-
ce mil dollars a quem provar
que ella não possui oito meda-
lhas ganhas em diversas exposi-
ções pela sua maravilhosa des-
coberta. Mlle. Leguy pagará ain-
da mil dolares a quem provar
que os seus attestados de cura
não são expontaneos e au-
thenticos.

Vantagens do RUGOL:

- 1.º — Uma simples lavagem faz desappare-
cer os seus vestigios.
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida póde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.
Si v. s. não encontra RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o
coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remettere-
mos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREI-
TAS, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.



COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
affim de que me seja enviado pelo Correio um póte de RUGOL.
A. M.

Nome
Rua
Cidade
Estado

H. S. D. G.

Hamburg - Suedamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

CAP ARCONA

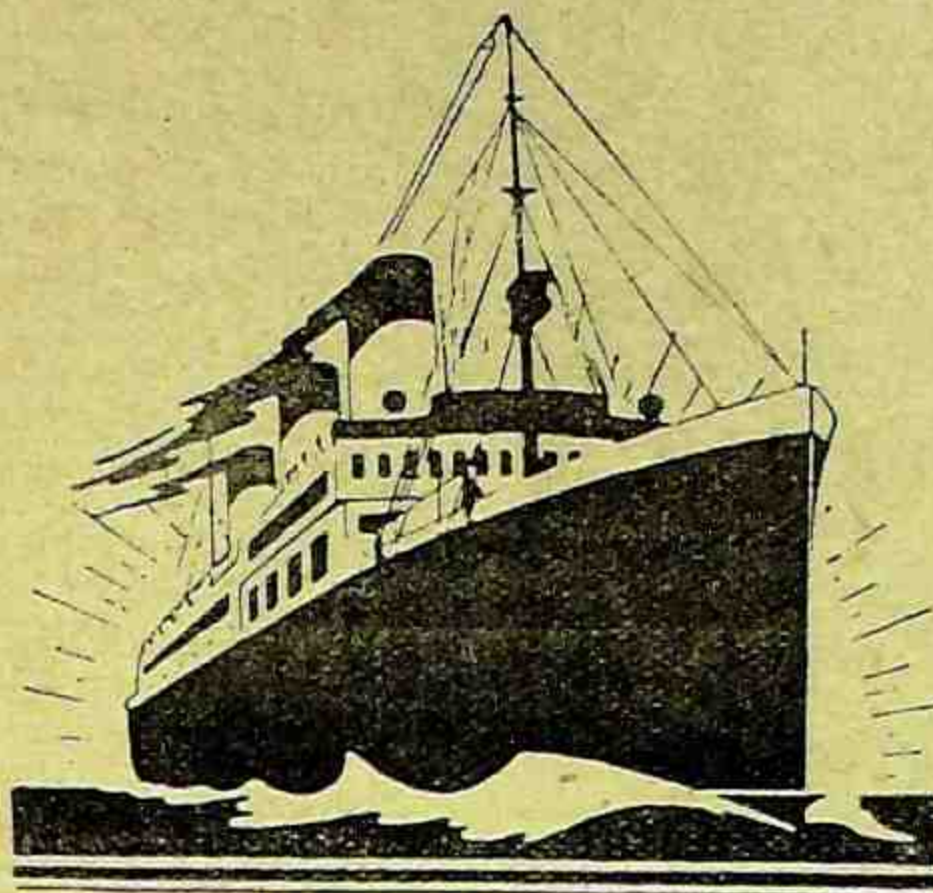
O mais rapido e luxuoso paquete entre a Europa e America do Sul. 1ª viagem de Santos a Europa em 17 de Dezembro de 1927. Percurso: Santos Lisboa 9 1/2 dias. Santos Boulogne 1/2 Mer (Paris) 11 1/2 dias.

ANTONIO DELFINO

Sairá em 31 de Outubro de SANTOS para: RIO DE JANEIRO, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e HAMBURGO.

CAP NORTE

Sairá em 14 de Novembro de SANTOS para: RIO DE JANEIRO, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e HAMBURGO.



Emittem-se passagens de chamadas de todos os logares da Europa.

AGENTES GERAES:

THEODOR WILLE & CIA.

S. PAULO
Rua Libero Badaró, 146
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 79/81
SANTOS
Rua do Commercio, 47
VICTORIA
Rua 1.º Março, 12

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	Rio da Prata	Europa
Antonio Delfino		31 de Outubro de 1927
Cap Norte	11 de Novembro de 1927	14 » Novembro » »
Cap Delfino	28 » Novembro » »	25 » Novembro » »
Monte Sarmiento	2 » Dezembro » »	21 » Dezembro » »
Cap Arcona	13 » Dezembro » »	17 » Dezembro » »
Monte Livia	19 » Dezembro » »	9 » Janeiro » 1928
Antonio Delfino	1 » Janeiro » 1928	13 » Janeiro » »
Cap Colonia	18 » Janeiro » »	(Viagem de excursão)
Cap Norte	25 » Janeiro » »	5 de Março de 1928
Cap Arcona	7 » Fevereiro » »	2 » Fevereiro » »
Monte Sarmiento		27 » Fevereiro » »

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telep. Central, 3000



SINOS

de AÇO

Para o Rumor. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
AMERICA MARIANA, historia dos santuarios da Virgem em America, 2 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE, em hespanhol (<i>P. Naval</i>)	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volu- mes, em hespanhol	25\$000
DOMINACALES, pelo <i>Chanoine E. Duplessy</i> ; trez volumes em fran- ces, explicando todos os Evangelhos das Domingas, com pon- tos particulares para as diversas classes de pessoas	18\$000
DE IURE PAROCHORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
LE "DROIT DES RELIGIEUSES", <i>selon le code de droit canonique</i> , (<i>Fanfani</i>) em francez	12\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
TEOLOGIA PASTORAL, em hespanhol, para uso exclusivo dos sacerdotes	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000

Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, capa de celuloide, de grande luxo	35\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$ e 15\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

CASA CONRADO

Fundada em 1889

Vitraes, Azulejos

e Mosaicos de arte



Espelhos, Vidros

e Crystaes



RUA BRIG. GALVÃO, 205

Teleph. Cidade, 5089 * Caixa, 811

S. PAULO



CASA GUERRA



Especialidade em Rendas, [alvas e ;roquetes
Completo sortimento em linh^o filó e rendas de
algodão com imagens, galões para enfeites,
linho para toalhas e merinós para batinas e
outros artigos do ramo a preços sem igual



RUA S. BENTO, 84-86 — Caixa Postal, 894



S. PAULO





MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermífugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o
purgante, não contém
óleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Faz expellir os
vermes intestinaes,
que trata a mortandade
produz nas crianças

Lêde o que affirma

Um medico de grande nomeada e de
grande clientela em Pelotas, o illus-
trado clinico dr. Rasgado

«Attesto que tenho empregado com
grande aproveitamento o FEITORAL
DE ANGIO E OTENSE, preparado
na Pharmacia Sequeira, nas molestias do
apparelho respiratorio. Com toda espon-
taneidad: d u o presente attestado, por-
qu, de longa data, dou preferencia a
este preparado, pelas contnuas vanta-
gens colhidas, quer na clinica hospita-
lar, quer na domiciliar. — Dr. Rasgado».

Firma reconhecida pelo notario A. E. FISCHER.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires,
Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano.
Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ESTA ADMINISTRAÇÃO TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS RELIGIOSOS

Eis o que nos escreve o grande selentista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.


Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez
aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, en-
viando á Pharmacia das Senhoras de Caridade
alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS.
Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo suc-
cesso excellente obtido e pela feliz combinação
pharmaceutica desse preparado tão facilmente
acceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu
ver, o melhor vermífugo, não só pela segurança
do effeito, como pela sua innocuidade em todos
os casos. Não só contra os vermes communs,
mas tambem na ankilostomiase, obtive os me-
lhores resultados. Os meus doentes são pobres
e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin-
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabello, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabello, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabello com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 380 pessoas mais de

TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros de Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em mais de

CINCOENTA E CINCO MIL CONTOS DE REIS

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este vac comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE REIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUILATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver incutido a 8.668 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando-lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRAO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ - RIO DE JANEIRO

Rua Ouidor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL - S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" era em construcção)